ANNO LXXI — Terça-feira 22 de Janeiro de 1895 — NUMERO 18

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELAOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Com effeito, não levou muito tempo que Magalhães obtivesse a protecção de um homem muito influente, Juan de Eranda, presidente da « camara de commercio » de Sevilha, que era então o ponto central de todos os emprehendimentos maritimos.

Aranda prometteu-lhe que conseguiria que Carlos V desse ordem para se effectuar a expedição ambicionada por Magalhães, e relacionou-o com o grande chanceller, com o cardeal e o bispo de Burgos, quando estes estavam em Valladolid, residencia do imperador. Mercê da influencia de Aranda, Magalhães teve então repetidas conferencias com os ministros de Carlos V, chegando até o imperador a assistir a algumas d'essas conferencias.

Afinal, ao cabo de muitas difficuldades e embaraços, o imperador decidiu se a acceitar os serviços de Fernão de Magalhães, e ordenou que se apparelhassem cinco navios, com uma tripolação de duzentos e cincoenta homens.

Os officiaes da administração colonial não viam com bons olhos aquelle emprehendimento do navegador portuguez, e levantaram mil objecções contra a viagem projectada. Carlos V foi obrigado a pôr termo as esses embaraços e má vontade por meio de um novo decreto, no qual mantinha a ordem de que se apparelhas sem os navios.

Apezar das cartas de naturalisação passadas a Magalhães, a inveja dos hespanhoes preparava-lhe luctas interminaveis, chegando os seus inimigos a amotinar contra elle a população de Sevilha.

A' 22 de Outubro de 15 8, na occasião em que Magalhães activa o armamento da frota em que devia partir, houve um grande motim, que esteve para ser fatal a Fernão de Magalhães. Foi o caso que estando alguns marinheiros occupados a por n'um dos navios, segundo o uso do tempo, as armas de Magalhães por baixo do estandarte de Castella, algum inimigo d'elle aproveitou esta circumstancia para fazer crer á população que Magalhães substituia as armas de Hespanha pelas de Portugal. Não foi necessario mais nada para que uma multidão furiosa assaltasse o ancoradouro para vingar aquella pretendida affronta. Em vão Magalhães tentava dar explicações; a onda de povo crescia furiosa, chegando muitos a arrancar das espadas contra elle. Mas Carlos V deu uma reparação publica ao chefe da expedição, e ordenou que ella se puzesse a caminho.

Magalhães tinha pressa de partir, apezar do seu emprehendimento se apresentar sob os peiores auspicios. Para condescender com a vontade do rei, tinha sido obrigado a admittir na sua tripolação um homem, que queria para si uma auctoridade quasi igual a de Fernão de Magalhães. Este personagem, de nome João de Carthagena, tinha o titulo de inspector geral, e devia commandar o terceiro navio da frota.

Era o protegido de um prelado pod roso, e nutria um odio inquebrantavel contra Magalhães. O grande navegador era ainda obrigado a soffrer a bordo a presença de um immigo mais figadal, Estevam Gomez. Antes da vinda de Magalhães para Hespanha, Estevam Gomez estivera a ponto de lhe ser confiado o commando absoluto de uma expedição quasi tão importante como aquella que agora cabia ao novo almirante.

E assim era que Fernão de Magalhães, ao começar aquelle memoravel emprehendimento da viagem de circumnavegação, se via rodeado não de amigos dedicados e collaboradores decididos que o auxiliassem em tamanha empreza, mas de rivaes, que lhe vo avam um odio entranhado e implacavel.

Logo que a frota se fez de vela de San Lucar de Barrameda, aos 20 de Setembro de 1520, João de Carthagena tratou immediatamente de menosprezar a autoridade do chefe da expedição. Quando fallava com Magalhães tratava o com familiaridade, dando se ares de igal. Magalhães reivindicou com energia o seu posto e autoridade de capitão geral. Carthagena, sem fazer menção de notar estes modos, cada vez se tornava mais arrogante. D'uma vez, em que entre os dous se travou uma discussão na presença de alguns marinheiros, Carthagena ergueu a voz n'um tom de ameaça.

Fernão de Magalhães vio que era necessario proceder com energia. Arremessou-se sobre Juan de Carthagena, e lançando lhe a mão ao peito, disse-lhe com uma violencia inaudita: o capitão está preso. » Este acto de vigorosa autoridade produiu uma impressão salutar, e baldadamente Carthagena invocou o apoio dos outros officiaes. Magalhães mandou o pôr a ferros, como a um simples marinheiro.

Estava-se nas costas da Guiné quando se passou isto. Magalhães atravessou o Atlantico, dirigio se para o Brazil e em Dezembro de 1520 entrou na Bahia do Rio de Janeiro. Seguio as costas da America na esperança de encontrar essa passagem cuja existencia previra e que mais tarde devia receber o seu nome para sempre—o Estreito de Magalhães.

Approximava-se o inverno; Magalhães queria passar a estação no porto de S. Julião, mas não levou muito tempo que a tripolação se mostrasse desconte. No meio d'aquellas regiões desertas, tristes e frias, o desanimo invadia o espirito dos marinheiros, que excitados pelos conselhos dos chefes, pediam para voltarem a Hespanha? Magalhães, porem, mostrou-se inabalavel: nem supplicas, nem ameaças lograram influir na vontade d'elle. Declarou-lhes que preferia morrer, e ter de voltar a Sevilha coberto de opprobrio, e pela sua energia e grandeza d'animo impoz se aos recalcitrantes.

Cessaram os murmurios, mas a conspiração que se tramava nas trevas depressa rebentou sob a inspiração de dous officiaes, Luiz de Mendoza e Gaspar de Quesada. Representou se então um drama lamentavel e sangrento. Magalhães, abandonado por todos, estava condemnado a ser victima, ou então a fazel-as. Decidiu-se por este extremo. Mandou um homem de sua confiança, Gonçalo Ginez de Espinosa, ter-se com Luiz de Mendoza, a quem entregou uma carta na qual o capitão general intimava o official revoltoso para que voltasse para bordo de seu navio. Luiz de Mendoza recusou-se a obedecer, mofando da ordem que lhe era intimada. Espinosa arremessou-se sobre elle e cravou-lhe um punhal na garganta. Mendoza cahio morto.

(Continúa)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1895

Dr. Rosa e Silva

Chegou hontem a esta cidade, desembarcando no Arsenal de Marinha, vindo da Capital Federal, o Sr. conselheiro Francisco de Assis da Rosa e Silva, digno presidente da Camara dos Deputados.

S. Exc. que era alli esperado pela elite da nossa sociedade, teve occasião de receber as justas homenagens de seus concidadãos, devidas a seu alto merecimento, e pelo muito que tem feito por este Estado, e pela União.

Nos momentos difficeis porque passou a patria brazileira, no anno que acaba de findar, salientou-se o emerito pernambucano por seu patriotismo, alto tino politico e inexcedivel dedicação á causa publica.

Quando os partidarips exaltados do governo findo envidavam esforços para crear attrictos entre os poderes legislativos e executivo, attrictos que servissem de pretexto a perturbação da ordem publica; meio seguro de lograr a consecução de seus fins, o Dr. Rosa e Silva, com habilidade de consumado politico, evitava esse meio, concitando a Camara a agir com patriotica firmeza e moderação.

No momento em que o Senado com tão encendrado patriotismo regeitou o addiamento das sessões do Congresso Nacional, que nada mais era do que o epilogo de uma dictadura que, nos humilhando ante as nações civilisadas, buscava perpetuar-se, fundada nos horrores da anarchia politica-administrativa; a acção do nosso conterraneo, digno emulo do sempre lembrado Marquez de Olinda, foi decisiva.

Seus alevantados sentimentos patrioticos, seu amor a esta patria que tanto o admira, nessa difficil conjunctura de nossa historia politica, foram postos em evidencia pela mais resoluta deliberação e dedicação.

Nesse momento angustioso em que já se sentia o prenuncio do marulhar da onda anarchica, tangida pelos ventos desencadeados, pela demagogia irresponsavel, buscava-se o nome de um estadista na altura da situação, e capaz de conjurar tão aguda crise.

Nessa critica emergencia só um nome corria de bocca em bocca, com a celeridade de um raio de esperança tranquillisadora pela segurança da ordem e paz: era o Dr. Rosa e Silva!

A nação, por seus representantes, volveu então, suas vistas para o Presidente da Camara, o benemerito brazileiro que Pernambuco se orgulha de contar entre seus filhos.

Desde então renasceu a confiança; a annunciada resignação do mandato presidencial pelo marechal Peixoto, circumscreveu-se aos estreitos limites dos boatos!

Estava salva a tranquillidade do paiz; e a nação segura de que o governo passaria á mãos habeis, dada a emergencia da resignação, entrou confiante no periodo da organisação da resistencia constitucional, evitando toda as provocações com que ministros insensatos buscavam molestal-a.

Dando em synthese noticia desses acontecimentos, ao saudarmos o eminente estadista brazileiro, o benemerito pernambucano Dr. F. de Assis da Rosa e Silva, pelo muito que fez pela patria, em cuja historia ficarão registrados em fulgurantes paginas, os alevantados feitos do digno Presidente da Camara de 1894, que tanto contribuiram para elevar o prestigio notavel de que justamente goza a representação desde Estado, sentimo-nos orgulhosos com tão illustre coestadano.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

Decreto n. 1936, de 14 de Janeiro de 1895

Estabelece alterações no plano do uniforme do exercito

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve que no plano de uniformes para o exercito, approvado pelo decreto n. 1729 A, de 11 de Junho de 1894, e modificado pelos decretos ns. 1934 e 1903 de 4 de Outubro e 3 de Dezembro do dito anno, se observe o seguinte:

No 1º uniforme os officiaes de artilharia de posição e os de infantaria usarão em formatura de polamas de panno da cor da sobrecasaca.

Os officiaes e praças de artilharia de campanha e de cavallaria usarão «shavraks».

No 2º uniforme é supprimido o penacho dos kepis dos generaes.

Os officiaes dos corpos arregimentados no 4º uniforme usarão tunica de brin branco e pardo, sendo esta exclusivamente para o serviço interno e aquella tanto para o externo como para o interno; essas tunicas não terão platinas nem vivos, e as divisas serão; para as de brim branco, de galão de ouro e, para as de brim pardo de cadarço preto, devendo os botões de ambas ser dourados.

No pequeno uniforme, as praças de pret, em vez de bombachas de panno e flanella garance, usarão de calças direitas, do mesmo panno, e, além da tunica de flanella, terão tunicas de brim pardo em vez de camisolas, para o serviço interno e externo.

Nos uniformes das praças de pret os cothurnos são substituidos por botinas para todos os corpos, exceptuados os de engenharia.

A espada deve ser sómente usada pelos officiaes, quando em serviço, ou em actos de solemnidade.

O general de divisão Bernardo Vasque, ministro de estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios.

Capital Federal, 14 de Janeiro de 1895, 7º da Republica.—Prudente J. de Moraes Barros.—B. Vasques.

Ministerio do Interior e da Justiça

Foram expedidos os seguintes avisos:

Directoria Geral da Justiça—1ª secção.—Capital Federal, 15 de Janeiro de 1895.

Tendo o governo deliberado nomear-vos para, em commissão com o desembargador José Alves de Azevedo Magalhães e o Dr. João Curvello Cavalcanti, advogado e administrador aposentado da recebedoria deste districto, organisar, nos termos da lei n. 225, de 30 de Novembro ultimo, o regulamento sobre as taxas judiciarias, assim vos communico certo de que aceitareis esta incumbencia, concorrendo com as vossas luzes para este importante serviço á causa publica.

Saude e fraternidade— Gonçalves Ferreira—Sr. Dr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, juiz do Tribunal Civil e Criminal.

— Directoria Geral da Justiça—1ª e 2ª secções—Circular—Capital Federal, 31 de Dezembro de 1894.

Estabelecendo o art. 102 do regulamento geral dos Telegraphos, approvado pelo decreto n. 1663, de 30 de Janeiro do corrente anno, que nenhum funccionario federal deve expedir, como officiaes, telegrammas que tratem de assumptos alheios as suas attribuições legaes e não tendo sido rigorosamente cumprida essa disposição por parte de alguns funccionarios autorisados a fazer uso official do telegrapho, recommendo-vos providencies afim de que seja fielmente observada a referida disposição.

Saude e fraternidade—Gonçalves Ferreira.

— Aos presidentes do Supremo Tribunal Federal, corte de appellação e tribunal civil e criminal; juiz seccional do Estado de... ao presidente da Junta Commercial, coronel commandante superior da guarda nacional, ao chefe de policia, ao coronel commandante da brigada policial.

— Directoria geral da justiça.—Circular—1ª secção—Capital Federal, 15 de Janeiro de 1895.—Recommendo-vos que, nos dias 4 e 19 de cada mez, remettaes directamente ao Instituto Sanitario Federal os dados necessarios aos trabalhos de estatistica demographo-sanitario, incumbidos áquelle estabelecimento que presentemente acha-se reduzido em seu pessoal.

Saude e fraternidade—Gonçalves Ferreira—Sr. pretor da...

Ministerio da Industria e Viação

Foi declarado ao Sr. ministro da marinha que aguarda resposta do ministerio da fazenda, para poder melhor resolver sobre a dragagem do porto de Pernambuco, que se faz necessaria e tem sido bastante reclamada pela capitania daquelle porto.

Foi exonerado:

Por abandono de emprego, segundo proposta do director geral dos Correios, Carlos José de Faria, do cargo de amanuense da administração dos Correios do Districto Federal, sendo promovido a esse cargo o praticante da mesma administração José Nicoláo Burlamaqui.

Ministerio da Guerra

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao ajudante general:

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1895.—Sr. ajudante general.

Em solução ao officio n. 560 de 5 de Dezembro findo, dirigido ao inspector geral do serviço sanitario do exercito pelo chefe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, e no qual consulta se podem ser aviados naquelle laboratorio receituarios passados por medicos honorarios do exercito e por effectivos, reformados e honorarios da armada, a officiaes e praças de corpos arregimentados e suas familias, declarai ao mesmo inspector geral que os medicos effectivos, reformados e adjuntos do exercito, são os unicos competentes para passar receitas para aviamen o gratuito no mesmo estabelecimento, por isso que conhecem os respectivos regulamentos e teem responsabilidade para com este ministerio.

Saude e fraternidade.—Bernardo Vasques.

Ministerio dos Negocios da Guerra — Rio de Janeiro, 1 de Janeiro de 1895.

Sr. ajudante general.—Em solução ao vosso officio n. 269 de 8 do corrente, vos declaro para os fins convenientes, que, de accordo com o que ponderaes no mesmo officio, devem ser postas em liberdade, de conformidade com o estabelecido em casos analogos, as praças constantes da relação que acompanhou o officio n. 412, que vos dirigio em 30 de Novembro ultimo o commandante da fortaleza da ilha das Cobras, as quaes se acham presas para sentenciar ou excluidas pelo crime de deserção nos termos do decreto n. 1,681 de 28 de Fevereiro do anno findo, visto que estão comprehendidas no indulto concedido por decreto de 1 deste mez.

Saude e fraternidade.—Bernardo Vasques.

Ministerio dos Negocios da Guerra — Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1895.—Sr. commandante da Escola Militar da Capital Federal.—De accordo com o que expendeis em officio n. 521 de 24 do mez findo, relativamente ao requerimento em que o bacharel Collatino Marques de Souza Filho pede que seja reconsiderada a votação pela qual foi inhabilitado no concurso ultimamente realizado para preenchimento da vaga de professor da 4ª aula do 4º anno do curso preparatorio dessa escola, allegando terem votado nesse concurso dous professores que são irmãos, declaro vos que não tem lugar esse pedido, visto que o codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior, approvado pelo decreto n. 1,159 de 3 de Dezembro de 1892, que no art. 305 dispõe que nas questões de interesse particular não podem votar conjuntamente lentes que tenham entre si parentesco até 2º grão, só tem applicação nesse estabelecimento na parte relativa ás vantagens do pessoal do magisterio á vista do disposto no art. 286 do regulamento de 12 de Abril de 1890 e o regulamento dos concursos de 14 de Maio de 1891, no paragrapho unico do art. 29 sómente prohibe votarem os membros da congregação que forem parentes de qualquer dos concurrentes até 2.º grão.

Saude e fraternidade.—Bernardo Vasques.

— Foi nomeado ajudante da Escola Superior de Guerra o major do corpo de estado-maior de 1ª classe Araripe Meirelles.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:

O 1º tenente Ludgero Beato da Cunha Motta para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros de Sergipe e exercer cumulativamente as funcções de capitão do porto.

O capitão-tenente João Baptista Gonçalves Tinoco para commandar a canhoneira «Guarany», sendo exonerado do referido commando o official de igual patente Pedro Paulo de Oliveira Santos.

Arthur da Silva Mattos, para exercer o lugar de escrevente de brigada.

Patrão-mór do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, o contra-mestre reformado 2º tenente graduado Manoel João Baptista.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Marinha—3ª secção—N. 90—Capital Federal, 16 de Janeiro de 1895.

Sr. director da praticagem das barras do Ceará—Em nome do Sr. presidente da Republica, e attendendo ás considerações expostas pelo ajudante do pratico mór desse Estado, no requerimento que acompanhou vosso officio n. 52, de 2 de Agosto do anno proximo passado, resolvo supprimir o art. 24 e alterar os arts. 2º e 28 do regulamento de 11 de Junho de 1892, ficando estes dous ultimos assim redigidos:

Art. 2.º O quadro do pessoal da praticagem compor-se-ha de 1 pratico-mór, 1 ajudante, 6 primeiros praticos, 3 segundos praticos, 2 praticantes, 1 escrevente, 1 patrão e 8 remadores.

Art. 28. O pessoal da praticagem perceberá mensalmente os seguintes vencimentos: Director, gratificação, 100$; pratico-mór, ordenado, 110$; ajudante, idem, 100$; primeiros praticos, idem, 90$; segundos ditos, idem, 80$; praticantes, idem, 50$; patrão, idem, 45$; remadores, idem, 35$; escrevente, gratificação, 50$000.

Saude e fraternidade. — Elisiario José Barbosa.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO.

de Janeiro de 1895

Bacharel Francisco Xavier Paes Barretto, Juiz de Direito do Municipio de Bom Conselho, pedindo trez mezes de licença, com o respectivo ordenado.—Como requer.

Bacharel Arthur da Silva Rego, Juiz de Direito do Municipio de Taquaretinga, pedindo sua remoção para igual cargo no Municipio de Palmares. -Ao Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, para que se digne de informar.

Herculano Hermenegildo Cavalcante, sentenciado pedindo, perdão da pena que lhe foi imposta.—Ao Dr. Juiz de Direito do 2.º districto criminal, parainformar e mandar juntar os documentos mencionados no art. 2º. do dec. N. 2566, de 28 de Março de 1860.

Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão pedindo para lhe ser prorogado por mais seis mezes a licença em cujo gozo se acha. -Como requer.

Dia 18 de Janeiro

Bacharel Joaquim André Bentzen, promotor publico do Municipio de Limoeiro, pedindo dois mezes de licença.- Sim, com ordenado na forma da lei.

Bacharel Antonio Candido da Silva, pedindo a gratificação a que se julga com direito.- Deferido com officio n'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda

Alfredo Oscar Carneiro Campello, pedindo pagamento de seus vencimentos, a que se julga com direito, do dia 1 á 4 de Dezembro findo em que exerceu o cargo de collaborador da extincta Secretaria do Governo.

José Fernandes de Carvalho, pedindo o Theatro Santa Isabel para funccionar a Companhia Dramatica Portugueza.—Informe os Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira,

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 18 de Janeiro de 1895

Damião Trajano de Barros, pedindo pagamento da quantia de 20$000 mil reis, pelos concertos feitos em alguns moveis do Palacio do Governo.—Ao Dr. director geral da 3ª directoria para incluir na conta da 1ª quinzena do corrente mez.

G. Martins & C., fornecedores de materiaes da repartição das Obras Publicas, pedindo pagamento da quantia de 100$000 mil reis, proveniente do engano havido na somma da conta que entrou na 2ª quinzena do mez de Julho, sob n. 34.—Informe o Dr. director geral da 3ª directoria.

Os mesmos, pedindo para continuar a fornecer tintas, pinceis etc., durante o corrente anno sob as mesmas condições das de 1894.—Informe o Dr. director geral da 3ª directoria.

Dia 19 de Janeiro

Francisco Freire de Albuquerque Coelho, auxiliar de 1.ª classe do Engenheiro Municipal do Recife, pedindo para que seja fornecido um passe nos carros da Companhia Ferro Carril e nos da Estrada de ferro Central de Pernambuco.—Não ha que deferir,

Medeiros Layme, & C., pedindo pagamento da quantia de 66$000 proveniente de objectos fornecidos para o expediente d'esta Secretaria. —Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria para incluir nas despezas da 1.ª quinzena d'este mez.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 19 de Janeiro de 1895

Rosback Brothers.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de Janeiro de 1895

José Luiz da Silva, Companhia do Beberibe. —Ao Sr. Dr. director geral.

Matheus Eugenio Peixoto, Vicente de Oliveira Lima, Maximiano de Souza Pimentel, e Antonio Corrêa Gomes de Almeida.—Informe o Sr. Dr. director geral.

Joaquim Teixeira Peixoto.—Junte attestado medico.

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva.—Aguarde que o Congresso do Estado vote o preciso credito.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 19 de Janeiro de 1895

Antonio Souto de Araujo, Associação Commercial, Joaquina Maria dos Anjos Chacon, Vicente de Oliveira Cima, Zulmira Philomena de Ratis e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Augusto Annes da Silva, Antonio Baptista Ferreira, Antonio Corrêa Gomes d'Almeida, Companhia do Beberibe, Joaquim André Bentyen Magalhães Eugenio Peixoto, Maximiano de Souza Pimentel, José Vieira Cima, Vicente de Oliveira Lima, Companhia de Seguros Indenisadora Phenix Pernambucana.- Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

Virgilio Xavier Carneiro de Albuquerque, Antonio Francisco Pestana.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, Adriano Francisco Soares, Joaquim Teixeira Peixoto, Joaquim Francisco de Miranda, R. H. Connelle & C.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Servindo de Protocolista,
Francisco M Ferreira,

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 15.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Janeiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Á ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, José Fernandes e Irinéa Maria da Conceição, por disturbios.

Á ordem do subdelegado do 1º. districto de S. José, Juventino Enéas da Costa, como desordeiro; e Fausta Marcellina da Conceição, por disturbios.

— Hontem, por volta de 4 horas da tarde, falleceu repentinamente em um dos carros da ferro-via Central Pernambuco, entre as estações de Jaboatão e Tigipió, o marchante Eduardo Fradique, que regressara á esta capital, onde residia.

Em um dos bolsos da calça do morto foi arrecadada pelo Dr. Antonio Augusto de Hollanda Costa, promotor publico do municipio de Jaboatão, a quantia de cinco contos cento e vinte e sete mil reis, que foi depositada no cofre da Estação Central.

O cadaver de Fradique foi vistoriado pelo Dr. Augusto Coelho Leite, que declarou ter sido a morte proveniente da ruptura de uma aneurisma na aorta abdominal.

— No dia 13 do corrente, no lugar denominado Cachoeira do Pinto do municipio de Bom Conselho, o individuo de nome Francisco Wanderley assassinou a tiros de bacamarte e de pistola a Francisco Sant'Anna de Araujo.

Contra o delinquente, que foi preso, foram feitas as diligencias legaes.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Silva & Guimarães.—Concede se pagando os respectivos impostos de accordo com a informação do Fiscal.

José Ricardo da Costa.—Em virtude da informação do Fiscal não tem lugar o que requer

Joaquim Luiz Ferreira Leal.—Não tendo o Conselho Municipal se dignado votar verba aguarde o supplicante opportunidade.

Cruz Sobrinho & C., Figueredo & C.—Deferido de accordo com o parecer da contadoria.

José Joaquim Dias Ferreira, Manoel Lopes & C..—Concede-se pagando os raspectivos emolumentos, e imposto do exercio corrente.

Antonio Pereira Freire, Manoel Gonçalves Moreira.—Averbe-se.

Carlos d'Albuquerque Pereira d'Oliveira.—Deferido em vista da informação do Advogado

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 19 de Janeiro de 1895.

Servindo de Porteiro.
Innocencio Correia Maia.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Expediente do dia 21 de Janeiro de 1895

Firmino Candido de Figueiredo, pedindo para registrar as formulas do seu preparados.—Registre se.

José de Azevedo Maia e Silva pedindo para mandar registrar as formulas de seus preparados.—Registre-se.

Pelo Dr. commissario do 3º districto sanitario foram intimados:

O Sr. José Tenorio a collocar uma latrina no predio n. 63 da rua do Lima de sua propriedade.

O Sr. Figueiredo a mandar canalisar convenientemente as aguas servidas do cortiço que possue em S. Gonçalo afim de evitar que as ditas aguas fiquem accumuladas na rua.

O Sr. Dr. Antonio Estevão de Oliveira, procurador da Exma. viuva Paula Lopes, a mandar canalisar as aguas servidas da casa n. 4 do pateo da Santa Cruz, afim de evitar que as ditas aguas fiquem accumuladas na rua.

Adolpho Dea, a canalisar as aguas servidas do predio n. 1 sito á rua do Lima, no prazo de 15 dias.

O Sr. José Maria de Carvalho, a canalisar as aguas servidas no predio de sua propriedade á rua de S. Gonçalo n. 10 afim de evitar que as ditas aguas fiquem accumuladas na rua.

O Sr. Domingos proprietario da refinação sita á rua do Lima, a canalisar as aguas servidas e remover ossos e immundices do seu estabelecimento.

O Sr. Raposo para cumprir a intimação a que lhe foi feita em 11 de Dezembro ultimo.

Foi multado em 100$ o Sr. Raposo, com cortiço á rua Maciel Monteiro n. 1, por infracção do art. 35 do regulamento vigente.

Ficam os mesmos Srs. na falta de cumprimento das intimações sujeitos ás penalidades da lei.

O secretario,
Apollinario A. Meira Henriques.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 12 do corrente.

Foi absolvido unanimemente no conselho de guerra o capitão Ildefonso Pires de Moraes Castro.

— Sobre a derrota do general Pina telegrapham de Rivera, em data de 10, para « El Diario » de Buenos-Ayres:

« As forças de Amaro, as quaes se compunham de cem homens, atacaram as de Pina, calculadas em quatrocentos, e as perseguiram des de Pontas até Ponche Verde, obrigando-as a refugiar-se em territorio oriental.

As forças de Pina se dispersaram, seguindo caminho da linha de Rivera.

A tres legoas encontraram-se com o general Elias Amaro, que as flanqueava, cortando-lhe a retirada e internando-se então em territorio oriental.

O unico que fez frente aos cem homens foi o capitão Ramon Galsamo, do Paso de los Toros, com vinte homens, quando a primeira carga que causou a dispersão de Pina não alcançou os federalistas.

De parte a parte houve muitos mortos e feridos. »

— Diz se que Piragibe foi visto proximo a linha da estrada da ferro, entre S. Eugenio e Saite.

Sabe-se que a legação brazileira em Montevidéo communicou este facto ao governo oriental: e que pedindo a prisão do candilho, a ordem nesse sentido foi expedida.

— Constava que os chefes dos 1.º e 3.º regimentos orientaes estavam a partir para a fronteira com instrucções, que serão observadas no caso de repetição de invasões no territorio oriental.

Minas Geraes

Datas até 14 do corrente.

O resultado obtido pela junta apuradora na eleição de deputados estadoaes no 1.º districto foi completo.

Estão eleitos, pois, por grande maioria os candidatos do partido constitucional Pimentel, Ribeiro, Fortes, N. Pinheiro, S. Moura, Tavares, Benevenuto e Saverino de Rezende.

A junta apuradora do 5.º districto, composta dos Drs. Negreiros Lobato, presidente; Emiliano Amorim, juiz de direito de Santa Barbara; Athayde, idem da Conceição; José Gonçalves, idem de Pitanguy, e Bandeira Mello, idem de Abaeté, expedio diploma de deputados aos seguintes candidatos: Sabino Barroso, Carlindo Pinto, padre João Pio, Getulio Carvalho, Augusto Clementino, Theophilo Marques, Nunes Coelho e Souza Moreira.

Reappareceu o « Estado de Minas, » folha politica com redactores e collaboradores diversos.

Fiel ás suas tradições, propõe se a concorrer para a consolidação das constituições, apoiando o governo da Republica e concorrendo para facilitar-lhe a ardua missão.

S. Paulo

Datas até 18 do corrente.

De volta do Paraná, chegou na manhã de 14 a capital, o 2.º batalhão de infanteria de policia sob o commando do tenente-coronel Alberto Julio de Barros.

— Em sessão da Camara foi no dia 15 autorisada a despeza de tres mil libras para o moderno calçamento da cidade.

— No concurso á cadeira de lente substituto da Faculdade de Direito, o candidato Dr. José de Alcantara Machado Oliveira foi julgado inhabilitado, por não ter reunido dous terços dos votos presentes na congregação.

— Tomou posse da cadeira de lente de physica e chimica do Gymnasio de S. Paulo, o Sr. Edmundo Xavier.

Pediram demissão da escola Alfredo Albuquerque Freitas e Benedicto Tolosa.

— Na madrugada de 15 manifestou-se violento incendio no predio n. 171 á rua de S. João, onde estava estabelecida a loja de papeis pintados e vidros pertencente a José Pereira Borges.

Os predios ns. 169 e 171 soffreram mais ou menos, ficando este muito estragado.

O negocio de papeis estava seguro na companhia Previdente por trinta contos.

O dono e os empregados do estabelecimento foram detidos para averiguações.

— O povo santista continúa a encher as listas da subscripção aberta pelo « Diario » em favor das familias das victimas da barca « Terceira ».

Está marcado o dia 25 para um bando precatorio com o mesmo fim; e na villa de S. Vicente prepara-se tambem com os mesmos intuitos um bando precatorio, que se realisára no dia 20.

— A 17 do corrente devem levantar ferro do porto de Santos, com destino ao sul, os navios de guerra surtos no mesmo porto.

— A receita da mesa de rendas da cidade de Santos no mez passado attingio a 2 871:168$185, sendo 2:819$ de imposto de café (exportação).

Bahia

Datas até 19 do corrente.

O general Sebastião Ewerton tomou posse do commando do 3.º districto militar, para o qual fora ultimamente nomeado.

— O concelho municipal dirigio ao povo bahiano longo e criterioso manifesto a proposito das apurações realizadas em Cachoeira, dizendo que se a apuração realizada na capital não estivesse nas raias prescriptas na lei eleitoral, com repôr o partidarismo e exorbitar das attribuições, não se corrige o acto irregular com offensa visivel ás leis da União.

Diz mais o manifesto que de posse das authenticas citadas e das certidões legalizadas, procedeu-se á apuração, certo como se estava de que as demais não lhe seriam caprichosamente remettidas, sabendo, por testemunhos insuspeitos e irrecusaveis, estarem na capital em poder do grupo de federalistas que planejava o modo de proceder á outra apuração com os elementos de que podiam dispor, plano que foi effectuado 17 dias depois da apuração legal.

O manifesto produzio bom effeito.

— O *Estado da Bahia* publicou manifesto assignado por alguns concelheiros municipaes da capital, que declaram ter sido verdadeiro o resultado da apuração da primeira circumscripção eleitoral.

— O partido republicano federalista, de que é chefe o Sr. Luiz Vianna, venceu as eleições na primeira e segunda circumscripções do Estado.

— O *Jornal de Noticias* publicou a denuncia de Oscar Vianna contra os empregados federaes da alfandega do Estado.

Considera-os negligentes perante a descarga do sal cosignado a Manoel Joaquim de Carvalho e classifica-os como incursos no art. 207 § 1.º do codigo criminal.

Os empregados denunciados apresentaram por seus advogados protesto contra a denuncia.

Ramos Junior, inspector, não quiz advogado e prepara a sua defeza, que dizem ser muito importante.

— E' sabido que os Drs. Cezar Zama, Manoel Victorino e Rodrigues Lima receberam cartas do Sr. Dr. Prudente de Moraes, tratando da paz politica do Estado.

— Consta que vai ser vendida por 1.300:000$ a Companhia Vehiculos Economicos.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 17 do corrente.

A subscripção a favor das victimas do desastre da barca *Terceira* promovida pelo *Paiz* já alcança a quantia de 8.594$400.

O Sr. Juvencio Nogueira Pinto, proprietario do panorama estabelecido á rua do Espirito Santo exporia na ultima data o quadro do incendio e naufragio da *Terceira* cuja receita bruta seria applicada em beneficio das familias das victimas.

Uma commissão da Charitas foi no dia 16 aos theatros da capital pedir aos artistas o seu concurso para uma festa que se realisará no dia 3 de Fevereiro, em matinée, no theatro de Santa Thereza, em Nitheroy, com identico fim.

— O Sr. Dr. Gonçalves Ferreira, ministro da justiça e negocios interiores, dirigiu ao Sr. chefe da commissão incumbida de dirigir a construcção do lazareto em Pernambuco, o seguinte officio:

« O lazareto da ilha Grande é, como sabeis, a unica estação quarentenaria que ainda possue o Brazil; e por isto, as embarcações procedentes dos portos declarados suspeitos ou infeccionados, devem ser submettidos a tratamento sanitario, são obrigadas a dirigir-se previamente para a enseada do mesmo lazareto.

Resultando dessa providencia dopla viagem, entre o porto de destino, no Brazil, e a dita enseada, para as embarcações que demandem os portos do norte, diversas reclamações têm sido feitas ao governo da Republica, o qual, embóra reconhecendo os inconvenientes allegados em referencia ao commercio e á navegação, não tem podido, no rigoroso dever de acautelar a saude publica, dar lhes solução favoravel.

Ao fundamentar a decisão hoje proferida no indicado sentido, quanto ao alvitre, que fóra lembrado, de submetter á inspeção sanitaria nos portos do norte os navios nas alludidas condições, e que a elles se dirijam, pondero que, concluido o lazareto de Pernambuco, cujas obras o governo trata de apressar, melhorará de modo consideravel a situação actual, e que, estabelecida estação analoga no Pará, sem fallar na de que se cogita para a Bahia, ficarão conciliados todos os interesses que se relacionam com o serviço sanitario maritimo.

Dando-vos conhecimento do que occorre, na parte que interessa aos trabalhos dessa commissão, espero de vossa notoria competencia e provada solicitude pelo serviço publico que o maximo esforço se empregará para que a construcção do lazareto de Tamandaré seja concluida no mais curto prazo possivel.

Nesse intuito, solicitareis do ministerio a meu cargo as providencias que não couberem nas vossas attribuições—Saude e fraternidade—*Gonçalves Ferreira.*

— Corre que a fortaleza de Willegaignon será transformada pelo governo em repartição fiscal do porto, visto serem dispendiosissimas as despezas para reparal-a, taes são os estragos que soffreu por occasião da revolta dos Srs. Custodio e Saldanha da Gama.

— Foram nomeados para o porto do Natal, no Rio Grande do Norte, almoxarife Luiz Peixoto e escripturario Pedro Avelino.

— E' esperado, de regresso de Nova Friburgo, na Capital Federal, dentro de poucos dias o Sr. D. Lauro Sodré, governador do Estado do Pará, para onde seguirá brevemente o mesmo senhor.

— O Sr. ministro da fazenda resolveu que os processos de exercicios findos sejam submettidos a seu despacho definitivo, ficando nessa parte revogado o que estava estabelecido com relação á materia.

— A *Gazeta de Noticias* diz em edição de 17: « Ha quem affirme que os negocios do Rio Grande do Sul estarão até Março proximo resolvidos e de modo que a todos satisfará. »

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Deverão partir brevemente para a Europa dous chefes e varios officiaes que se diz irão praticar no exercito allemão afim de estudar sua organisação e tactica, e diz-se que daqui em deante haverá commissões permanentes na Europa para estudar a organisação dos exercitos.

— Discutia-se no senado a proposta da construcção de uma estrada de ferro que percorra todo o centro e sul de Tarapacá e Iquique terminando neste ponto.

— O exercito durante as ferias fará exercicios.

— Appareceram em Santiago diversos casos de molestia suspeita e por isso tomaram-se providencias sanitarias.

— Abrio-se uma subscripção em beneficio do hospital de caridade de Santiago, unico estabelecimento desse genero que alli existe e está em pessimas condições.

— O governo chileno deliberou que todo o navio que vá ao Chile pelo estreito de Magalhães deve fazer escala em Punta Arênas e, no caso contrario, não será recebido em nenhum porto da Republica.

— Tinham recomeçado as conferencias entre os Srs. Quirino Costa e Barros Arana, sobre a questão de limites entre o Chile e a Argentina.

— Falleceu D. Pedro Marcoletta, presidente do Banco Hypothecario.

— Propalou se que estavam estremecidas as relações entre a Argentina e Chile: interpellado o ministro Bosreiono disse—« que era verdadeiramente deploravel que desvios da imprensa chegavem até a colher em sua tarefa sensacional as relações exteriores da Republica. Não ha homem sensato em meu paiz que possa tomar a sério essas especies. Compre-me unicamente declarar neste momento, como tive já occasião de fazel-o na descripção do orçamento do ministerio a meu cargo, que a situação exterior da Republica é hoje de perfeita tranquillidade e boa intelligencia, sem que haja incidente algum que possa dar motivo para inquietações de qualquer especie que sejam. »

Perú

— Continuava a guerra entre Caceres e Piérola; tinham-se dado alguns encontros e ambos os partidos diziam-se vencedores. As ultimas noticias davam Piérola á frente de 2.500 homens.

— Dizem que Caceres fuzilou nos arrabaldes de Lima todos os que adheriram a Pierola.

— Lima está em posição angustiosa e com a approximação das forças coalicionistas, torna-se cada vez mais insustentavel.

— Corria como certo terem sido feitos prisioneiros os chefes e officiaes do estado-maior de Pierola, dizendo se que tal facto desconcertára os facciosos tendo-se dispersado alguns batalhões e o resto se retirado.

Paraguay

Datas até 3 do corrente:

As sessões do congresso foram prorogadas até 15 do corrente.

— O poder executivo mandou uma mensagem ao congresso pedindo autorisação para pagar em bonus de 12 % de juros, ordenados dos empregados publicos dos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro

— Foi adiada, depois de explicações do ministro da fazenda, uma interpellação ao senador Sanchez, a respeito do bono de 400.000 libras que o governo emittio para pagamento das acções do Banco Paraguay e Rio da Prata.

— Era grande o movimento do porto da capital, descarregando-se muitas farinhas.

— Foi marcado o dia 19 de Fevereiro para as eleições do congresso.

Republica Argentina

Das folhas recebidas até 6 extrahimos as seguintes noticias:

— Foi publicado um decreto dando noticia official da existencia do cholera na Republica, declarando fechados os portos de Santa Fé, Rosario, Colastine e outros pontos e dando outras providencias.

Verificou-se que tal decreto era apocrypho e o governo determinou que se procedesse á accusação contra as folhas que publicaram tal decreto.

— A commissão de auxilios populares aos officiaes presos e emigrados recebeu 19.002 pesos que, com outros donativos, deram um total de 8.091 pesos, ouro uruguayo, que foram distribuidos em diversas partes.

— Estavam em greve marinheiros e os vendedores de pão.

— Tendo o «Tempo» publicado um artigo sobre o augmento da esquadra chilena e a reorganisação do seu exercito, elevando-o a cem mil homens e que recebera informações que tudo isto era para declarar guerra á Republica Argentina, o que se dariaté Dezembro deste anno, nota ao mesmo tempo que por seu lado tambem se prepara a Republica Argentina.

— O ex-ministro chileno Perez Montt dirigio uma carta a essa folha, desmentindo que o augmento da esquadra e exercito de seu paiz tenham relação com guerra á Argentina, e nega que tivesse sido intenção de Balmaceda declarar guerra a este paiz.

— A respeito destas noticias têm apparecido diversas publicações todas no sentido de mostrar que nenhum motivo ha para affirmativa de proxima guerra.

— Chegou a Buenos-Ayres o novo ministro italiano Conde Antonelli.

— O Dr. Irigoyen ia apresentar um projecto de amnistia, que se diz seria sanccionado.

— O Senado approvou o projecto de imposto territorial.

— A morte do Dr. Lucca Lopez, ferido em duello com o coronel Sarmento, causou a mais dolorosa impressão, pois era elle muito estimado e respeitado. Durante o tempo que mediou do duello ao fallecimento e por occasião do enterro deram se as maiores provas de pezar. Os seus amigos reuniram-se e nomearam uma commissão para angariar donativos para um monumento á sua memoria.

Dessa commissão fazem parte os generaes Mitre, Bernardo Irigoyen, general Rocca, Pellegrini e Dardo Rocha e muitas outras pessôas distinctas.

— No estado sanitario da capital e do interior nada occorreu de importante.

— Durante o anno findo foram detidos 20.320 bebedos, havendo um augmento de 10 % sobre o anno passado.

— Telegrammas, de 12, para o ministro argentino, no Rio de Janeiro deu as seguintes noticias:

« O Departamento de Hygiene á vista das suas informações sanccionou hontem a seguinte resolução que pede ao governo para pôl-a em execução com urgencia. Diz assim: « A' vista das informações favoraveis do nosso ministro no Rio de Janeiro, em relação á marcha do cholera no Brazil e emquanto este estado se não aggrave, o Departamento Nacional de Hygiene resolve:

Art. 1.° Fica reduzido o tratamento sanitario para as procedencias do Brazil a uma simples observação prudencial para os navios que tragam a seu bordo um medico inspector.

Art. 2.° Os navios do Brazil que entrem no porto da capital devem sujeitar-se ás prescripções da data de 24 de Outubro de 1893 e 9 de Março de 1894, relativamente ao embarque de guardas.

Art. 3.° Os navios a cujo bordo se tenham dado casos de cholera ou febre amarella durante a travessia ou em sua permanencia no porto, ficam sujeitos ao que prescreve o regulamento sanitario.

Art. 4.° Ficam subsistentes as disposições do departamento referentes á desinfecção dos emigrantes.

Art. 5.° Reclame-se do superior governo a confirmação desta resolução. »

— O estado sanitario dos portos de Buenos-Ayres e La Plata é completamente satisfactorio. Rosario, Santa-Fé e Calastine não ha novidade. O resto da Republica immune. Saúdo ao Sr. Ministro.—J. M. Ramos Mejia, presidente do departamento de hygiene.—F. Alvarez, secretario.

Republica Oriental

O « Siglo » diz que é triste o que se dá no Lazareto da Ilha das Flores, não ha camas, nem comidas, nem espaço para os quarentenarios, e tudo se cobra pelo dobro. Vapores chegados têm sido obrigados a conservar os passageiros a bordo.

— Esteve imponente o funeral do Dr. Ellaure, comparecendo o governo, o ministerio, camaras e representantes de todas as classes sociaes.

Pronunciaram discursos o ministro da guerra Diogo, o presidente da Camara Lacerda e o Dr. Theophilo Dias.

— Em Montevidéo tambem se reuniram os amigos do Dr. Vicente Lopez, para auxiliarem a manifestação que se promova em Buenos-Ayres.

— Foram publicadas severas instrucções contra os que transgredirem as medidas sanitarias.

— Foi preso á sua chegada em Montevidéo o coronel Fagole y Perez, accusado de ter penetrado no Brazil, pela Cochilha Negra, apprehendido duas carretas de fumo, e mantendo descarregal-as no territorio nacional, como contrabando.

Santa Sé

Audiencia do Sr. Iswolski, as declarações do Papa e os seus agradecimentos ao Nicoláo II pelo perdão aos polacos—Inexacta a noticia da molestia do Papa—Suas audiencias a Brunetiere e Vasselot—Consistorio cardinalicio para proposta da união das egrejas—Publicação da encyclica aos orientaes—Referencias a egreja anglicana—O concilio dos bispos da America do Sul e preparos para recepção da commissão de officiaes da esquadra norte-americana—Novo nuncio de hollanda—Recepção do respectivo patriarcha em Veneza—O Papa e as leis confissionaes na Hungria—Affirmação de modificação na politica do Vaticano respectivamente a Italia e a França—Molestia de varios cardeaes, morte do padre Denza e achada do cadaver de Vittoria Colonna—Devolução do convento de Assise ao Papado.

—

Sabe se que o Papa recebendo em audiencia o Sr. Iswolski, lhe manifestou que muito esperava do imperador Nicoláo para a conservação das bôas relações entre a Russia e a Santa Sé bem como que o governo russo dará o seu apoio á obra emprehendida por elle para a união das egrejas orientaes.

Despedindo se de M. Iswolski, Leão XIII assegurou-lhe que o sultão aceitára as conclusões da conferencia realisada em Roma, tendo o governo ottomano dado, por seu turno, licença ao patriarcha Agarian para ir a Roma conferenciar com S. S.

Por intermedio do ministro da Russia junto a sua pessôa, fez o pontifice chegar seus agradecimentos ao Czar pela graça que elle concedeu aos presos polacos; e nos circulos do Vaticano desmente-se que tivesse havido questão em mandar-se o cardeal Galimberti para assistir ás exequias do Czar Alexandre III em S. Petersburgo.

— Fallou-se em ter sido accommettido de uma bronchite o santo padre, mas tal noticia foi declarada inexacta. S. S. acha-se sem maior alteração em sua preciosa saude, tanto que nestes dias recebeu em audiencia não só o jornalista francez Brunetière, que discutio a união das igrejas, e o esculptor Vasselot, que offereceu-lhe o seu busto, e a quem Leão XIII acolheu paternalmente, elogiando-lhe a obra e com elle conversando por muito tempo sobre a arte e as producções artisticas modernas.

— Para fim de Março proximo terá lugar a reunião do consistorio dos cardeaes, no qual será proposta a união das igrejas.

O cardeal Rampolla foi encarregado pelos bispos do Oriente de apresental-os nesse conclave.

— Appareceu a Encyclica dirigidas aos Orientaes.

Leão XIII nesse documento elogia as igrejas orientaes; e depois de recordar o que por ellas fizeram os seus predecessores, affirma que envidará todos os seus esforços para por termo ás causas de discordia e para augmentar os elementos de conciliação, procedendo de modo que se conservem os ritos orientaes e estabelecendo de accordo um regulamento afim de que os missionarios latinos não procurem contrariar esses ritos.

O regulamento comprehende 13 disposições todas as quaes tem por fim fortalecer a autoridade e a jurisdição dos patriarchas e dos bispos orientaes sobre os christãos da sua nacionalidade.

Sua Santidade communica a intenção de promover a fundação de collegios e seminarios e espera bons resultados da formação de um clero indigena; terminando por manifestar a esperança de que essas disposições sejam aceitas com respeito e obediencia pelos prelados orientaes, que devem fazer todo o possivel por que se realise o proposito que a Santa Sé tem em vista tanto mais que os delegados apostolicos da igreja latina no Oriente respeitarão as instituições das igrejas orientaes.

— Tambem é corrente na cidade Eterna, que deve ser dado em breves dias a estampa publica um documento pontificio em que se registam as decisões que se tomaram nas conferencias ultimamente celebradas no Vaticano sob a presidencia de Leão XIII, para tratar do regresso das igrejas orientaes schismaticas a unidade romana.

Agora um outro paiz schismatico, a Inglaterra, pretende a attenção de Leão XIII, justificando esse impulso pontificio o movimento chamado ritualista, que se tem operado e nestes ultimos annos no seio da igreja anglicana.

Os ritualistas, cuja influencia augmenta de dia para dia, teem adoptado tanta cousa do catholicismo que já quasi são catholicos, com a differença de não reconhecerem a jurisdição do papa; e accresce que o anglicanismo tem sempre tido a pretensão de ser fiel as suas origens apostolicas e as velhas tradicções catholicas da idade media.

Não entraremos na analyse dos problemas de theologia ou de historia que esta questão levanta; basta-nos fazer menção do seu estado actual.

A encyclica «Præclara» continha uma passagem relativa a Inglaterra; essa passagem encontrou echo nas regiões do anglicanismo, que propendem naturalmente para o catholicismo. Nestes ultimos tempos muitos ministros anglicanos teem escripto para o Vaticano a pedirem ao papa que precise o seu pensamento e marque um terreno possivel de accordo e approximação entre a igreja anglicana e a igreja catholica.

Como é natural, o papa aproveitou com rigosijo estas disposições conciliadoras, e espera por estes dias o cardeal Vaughan, arcebispo de Westminster, para conferenciar com elle.

Ninguem ignora que ha meio seculo as «conversões» ao catholicismo tem sido mui numerosas no clero anglicano e na aristocracia ingleza. Assim é que uma das glorias da igreja anglicana, o Dr. Newmann, veio a ser um dos membros mais eminentes do Sacro Collegio, da mesma forma que Manning. Actualmente o numero dos catholiticos inglezes não é inferior a dois milhões, e neste numero quantos se contam recrutados no anglicanismo.

No principio do anno de 1895, celebra a Inglaterra o 13° centenario da sua conversão ao christianismo. O papa aproveitará sem duvida essa occasião para dirigir as igrejas dissidentes de Inglaterra esse appello que tem tanto a peito, e para desenvolver publicamente o seu programma de união.

— O papa nomeou uma commissão de prelados para preparar o concilio dos bispos da America do Sul; e no Vaticano preparam-se grandes festas para receber a commissão de officiaes da esquadra norte-americana.

— Monsenhor Lorenzoli foi nomeado nuncio na Hollanda, em substituição a monsenhor Satolli, que foi transferido pare Washington.

— O cardeal Sarto novo patriarcha escolhido para Veneza, fez ahi a sua entrada, tendo recepção brilhantemente festiva.

Ao contrario das asserções de alguns jornaes, declaram informações de origem autorisadas não ser exacto que o papa tenha dado ordem ao episcopado hungaro para que se submetta ás leis confessionaes.

Emquanto as leis confessionaes não sanccionadas pelo imperador é natural que assim succeda, mas depois evidentemente o chefe da igreja catholica e a harmonia com os principios que tem proclamado e com a doutrina expressa das suas encyclicas politicas não poderá deixar de aconselhar essa submissão.

A proposito de Leão XIII, não só insiste-se em affirmar nos circulos diplomaticos, que o Vaticano está modificando essencialmente a sua politica não só com relação á França, como tambem com referencia á Italia.

Essa feição por agora não está patente. Será um esboço, cujas ultimas tintas não estão dadas para definir-se a physionomia.

— Estão gravemente enfermos e em estado desesperador os cardeaes Paulo Delcher, Monaco, La Valletta e Luigi Ruffo-Scilla; e falleceu o padre Deroza, director do Observatorio do Vaticano.

— Nas Catacumbas de Roma foi encontrado o cadaver de Vittoria Colonna.

— Foi devolvido a Santa Sé o convento de Assisa.

— Por fecho desta resenha, dir-lhes-hemos que afinal de contas Zola, o autor do estupendo livro que tem por titulo «Lourdes», voltou de Roma sem ter visto o Papa!

Para fazer concurrencia ao celebre estudo de Roma pagã e catholica, «Madame Gervais» Zola precisava pôr o chefe da christandade em fóco, olhal-o, medil-o, «documental-o», como modernamente se diz; mas o summo pontifice entendeu no seu altissimo criterio que a sua pessoa não devia ser alvo de indiscripções com caracter «reporteriano». Sem mesmo pretender ganhar fóros de excepcionalmente tolerante para com o autor de um livro tão falto de ideal como é o «Lourdes» Leão XIII poz entre a sua natabilissima e espiritual figura e a figura um tanto merceeiral de Zola um delicado e significativo «non possumus!»

Em hypothese identica como teria procedido Pio IX, o santo velho que ás vezes não desdenhava brincar com alguma das suas ovelhas?

Pode ser que tivesse recebido o Sr. Zola precisamente para o confundir, mercê da sua bondade, á qual se misturava um pouco de bonhomia maliciosa e que era o encanto particular dessa figura, menos notavel é certo que a do Papa actual, respeito ao tacto politico, mas em todo o caso acima da media pontifical.

Leão XIII não tem o caracter bonacheirão e jovial do seu antecessor Pio IX que sabia ás vezes alliar um poucochinho de malicia á arte com que exercia o seu apostolado, e até gostava de sorrir procurando as occasiões para fazel-o. A austeridade severa é o traço distinctivo do pontificado actual, assim como a graça «bonenfant» foi o distinctivo do pontificado precedente.

Virá aqui a proposito uma anedocta de que foi heróe o escriptor francez Hector Malot, redactor do «Siécle», que era então o jornal anticlerical por excellencia e que sustentara uma campanha muito energica contra o poder temporal.

Hector Malot, como Zola, fôra a Roma em cata de impressões, e naturalmente solicitara a honra de ser recebido pelo Papa, em audiencia publica; e o que lhe foi concedido, não isoladamente, mas de «fornada», permittam-nos o termo e demasia politico prosaico.

No dia designado para a recepção, Pio IX foi instruido da presença entre os fiéis do redactor de um jornal voltairiano, e quando entrou na sala ia risonho como de costume. Os visitantes estavam ajoelhados em dous grupos, e o pontifice caminhava a passo lentamente solemne, distribuindo as bençãos solicitadas, sendo que ao chegar diante de Hector Malot, se deteve fixando no escriptor um olhar cheio de malicia, esperando que elle lhe pedisse por sua vez a benção. Mas o romancista do «Siécle» pensava naturalmente comsigo que muito já tinha feito conformando se com a etiqueta, a qual impõe aos visitantes o dever de ajoelharem diante do Santo Padre.

Malot conservou se immovel, na sua attitude correcta e respeitosa, os labios cerrados.

— O Sr. não me pede nada? perguntou-lhe S. S.

— Malot inclinou-se respeitosamente sem proferir nenhuma palavra.

— Pois bem. Dou lh'a quer queira, quer não, disse Pio IX com a sua voz doce e paternal, que agitava tão profundamente os corações, e á qual sabia alliar, quando queria, uma pontinha de ironia amavel.

Dizendo isto, impoz a mão direita sobre a cabeça de Malot, e deitou-lhe a benção.

Outros tempos, outros pontifices.

Na historia ficará, porem, consignado que houve um romancista francez o qual, indo em romaria litteraria á cidade eterna, foi recebido pelo rei de Italia, pelas grandes «dames» da aristocracia romana, pelos homens de lettras, tão profusos nos seus jantares como nos seus louvores em honra do autor de «Lourdes», mas que experimentou a suprema contrariedade de ter estado e ter vindo de Roma «sem ter visto o papa!»

MUSICIANA

HAMLET

A Companhia Modena leva hoje a scena a grande producção do celebre poeta inglez, beneficio do Sig. Cuneo.

A proposito d'este drama, lemos uma bella apreciação que entre outras contem as seguintes palavras:

Questo capolavoro de più grande fra quanti poeti anatomizzarono il cuore umano, é l'opera più filosofica e la più splendida creazione uscita dal grembo del Genio per illustrare la letteratura drammatica.

Dante colla sua DIVINA COMEDIA fondava il sistema della fede. Shakespeare col suo Amleto fondava il «sistema del dubbio». E' il terribile enimma che pesa sulla ragione umana, e questa, da secoli, cerca invano di sciogliere, il quale si presenta in questo capolavoro in tutta la spaventosa grandezza. E' l'uomo di tutti i tempi che oppresso dai colpi della sciagura, vinto da sequela di mali cui la dura realtá della vita lo fanno bersaglio, si smarrisce in mezzo al tenebroso labirinto in cui si aggira. E' una sfinge gigantesca che sorge tra fatui bagliori di cieche credenze a proporre al pensiero questo strano dilemma.—«O l'amore é una menzogna, e allora perché é innestato nel cuore dell'uomo un ardente irresistible áspirazione a questo sommo bene, e tutti le di lui facoltá tendono a conseguirlo?»

«O l'amore é la sacra fiamma a cui si accende lo spirito umano ed allora perché l'uomo e si stupidamente crudele ed egoista, e il mondo é condamnato a roteare in eterno entro um mare di pianto e di sangue?»

Claudio, rei da Dinamarca.
Hamlet, filho de outro rei e sobrinho de Claudio Polonio.
Horacio, amigo de Hamlet.
Laerte, filho de Polonio
Voltimando, Cornelio, Rossencrantz, Guildesterno — Cortezãos.
Um sacerdote
Marcello, Bernardo, Francisco — Officiaes.
Gertrudes, mãi de Hamlet.
Ophelia, filha de Polonio.

—

ACTO I

Sala Regia

O rei exprime á côrte a profunda magua pela morte de seu irmão a quem succedeu no throno.

Concede a Laerte, permissão para ir a França.

Hamlet, recebe a visita dos companheiros Horacio e Marcello, os quaes asseguram-lhe ter visto na plataforma do castello a sombra de seu augusto pai.

Horacio—Due notti de seguito, durante il piú fitto delle tenebre, nell'ora piú silenziosa, videro fra il buio una figura somigliante a vostro padre, armata da capo a piedi, che con passo augusto e grave si fea loro maestrosamente innanzi.

Tre volte ella é passata sotto i loro occhi atteriti, alla distanza del suo scettro.... ho conoscinto vostro padre; queste due manidon s'assomigliano piú.

Estupefacto ao ouvir esta narração, persuade os a acompanhal-o, na seguinte noite, ao lugar indicado, decidindo-se a affrontar a sombra.

Hamlet—Se ci presenta a me sotto l'aspetto del mio augusto padre, gli parleró, dovesse l'inferno, spalancando le sue voragini impormi silenzio.... Addio tutti: fra undici ore e mezza notte vi raggiungeró al castello.

Plataforma do caséello

E' meia noite. A sombra apparece aos olhos de Hamlet e revella que em certa occasião adormecendo no jardim, seu irmão, deitara lhe violento veneno no ouvido e matou o para herdar o throno e a esposa

Sombra—Io sono l'anima di tuo padre, condamnata per un tempo fisso ad errar le notte e ad essere imprigionata il giorno nelle fiamme, finché le impure colpe, che lordarono i miei di nella vita mortale, consumate non siano e deterse dal fuoco ... Ma queli eterni misteri non son fatti per orecchie di carne e di sangue!.. Ascolta! Si mai tu amasti il tuo tenero padre, vendica il suo crudele assassinio; assassinio orribile, inaudito, feroce!!.. Sappi che il serpe che tolse la vita a tuo padre, ne porta oggi la corona!.... Addio!.. Il lucido verme me annunzia che il mattino é vicino, e lo splendor dé suoi fuochi comincia a impallidiere. Addio.

Hamlet prepara-se para a vingança, e ao mesmo tempo impõe a seus amigos, juramento de respeitarem o segredo do que acaba de occorrer.

Hamlet—Oh voi tutte, legioni dei cieli! Oh terra! Chi accoppieró vosco! L'inferno? E voi muscoli del mio corpo, non invecchiate in questo instante; francheggiatemi e sostenete il mio peso sopra la terra... Oh donna colpevole! Scellerato, ipocrita e perverso scellerato!....

Hic et ubique. Fate sacramento la mano su questo ferro di non mai parlare di quanto intendeste!

ACTO II

Sala da Rainha

Hamlet, premedita a vingança. Querendo, certificar-se si a sombra que lhe appareceu sob fórma do seu augusto pai, seria ou não um espirito maligno e se tudo quanto lhe dissera fôra a expressão da verdade, ordena aos comicos vindos á côrte, representar uma scena na qual é reproduzido o envenenamento de seu pai.

O Rei e Polonio, occultam-se em quanto Ophelia, instigada pelo pai e para provar si o amor é a causa da tristeza de Hamlet, lhe restitue alguns presentes que delle tinha recebido.

«Ophelia»—... Mi prese la mano, che strinse con violenza; poi allontanandosa di tutta la lunghezza del suo braccio e ponendosi l'altra sul la fronte fissó i suoi occhi sul mio volto, come se avesse voluto ritrarlo...

Poco dopo mi lasció e inoltrando col capo volto a ritroso, parea travar la sua via senza ministero d'occhi...... cosi vareó la porta... e si allontanó da me.

Hamlet possuido de profunda dor e compadecendo-se da graciosa joven, exhorta a abandonar o mundo e as suas falsidades, recolhendo-se a um convento.

Algumas criticas sobre a falsidade da mulher decidem o Rei e Polonio a suppol-o louco.

ACTO III

«Um theatro da corte, onde em presença do Rei, Hamlet faz representar um episodio no qual se reproduz a morte de seu pai.»

Ante a representação, o Rei foge horrorisado. Hamlet adquire a certeza da sua culpabilidade.

«Hamlet»—Essere, e non essere; ecco il grau problema!!! ma è piú nobile all' anima il patire i colpi dell' ingiusta fortuna, o ribellandosi contro tanti mali, opposi al torrente e finirli?

Morire!... riposare!.... null' altro, e con tal sonno, dire: noi poniama un termine alle angoscie della vita, e a quella seguenza intermi nata di dolori che sono retaghio della carne.

Tal porto, ove tutto cessa, dovrebbe essere desiderato con ardore....... chi vorrebbe sopportare tante some e sudare e gemere sotto il peso di una laboriosa vita.

A rainha reprehende Hamlet pelo escandalo que acaba de dar.

Este exalta se e alterado chega a assustar a Rainha. Polonio, occulto, grita soccorro. Hamlet acreditando que o rei gritava, mata-o; e reprehende a mãi que partilha do throno do assassino de seu marido, que convive com o ladrão que roubou o diadema real. Apparece a sombra a reprehender Hamlet e, ao mesmo tempo, lhe aconselha calma.

«Sombra»—Non obliarli; cotesta mia apparizione non la feci che per rimare in te l'ardore quasi estinto....

ACTO IV

Sala Regia

Ophela, ao saber a morte de Polonio, enlouquece. Laerte, seu irmão chegado de França, tem conhecimento do assassinato de seu pai e apresenta-se ao rei, com gesto ameaçador, pedindo vingauça.

A rainha annuncia que Ophelia, em excesso de loucura, afogou se. O rei propõe a Laerte aceitar um duello com Hamlet e afim de aproveitar a occasião de desfazer se igualmente do filho de sua victima.

«Rei»—Conosco Hamlet, egli è senza precauzione: generoso, incapace de sosppeti e di artuzie, non guarderà alle armi; talchè vi sarà facile, con un pó di destrezza, di scegliere un spada isputata e con un colpo ben diretto restiturgli ció che diede a vortro padre.

ACTO V

No cemiterio

Hamlet accompanhado de Horacio, vem ao cemeterio e examina algumas caveiras.

«Hamlet»—Quel craneo ebbe un tempo una lingua che poteva cantare!! Colui lo caccia contro la testa come se fosse il cranio di Caino che commise il primo omicidio.

Eppur poteva essere la testa di qualche politico quella che vien cosi bistrattata; la testa di qualcuno che forse si credera alto ad ingannare lo stesso Iddio... o di un cortigiano che sapea recitare tutte le mattine «Buon giorno, mio signore! Come sta Vostra Altezza? Forse anche dijtale che vantava il cavallo del suo amico allorché glielo voleva dimandare; non puó essere anche cosi?

Ed ora appartiene a monsignor Verme, scarna, de forme, e mutilata della vanga brutale di un becchino!

Quelle ossa son dunque di si poco prezzo, che servir debbano á trastulli di un miserabile...

Ecconi un altro.

Sareble forse il cranio di un avvocato? Dove son ora le sue cabale, le sue sottigliezze, i suoi sofismi?!

Ecco a che si ridusse tutta la sua aviditá: a raccoglier dal sepolcro un cranio pieno di polvere.

Questo cranio, Horacio, fu di Yorick, buffone del re. L'ho conosciuto: un buffone compagnevole, l'immaginazione piú feconda. Ei m'ha portato mille volte fra le braccia; ed ora la sua vista m'empie d'orrore...

Interrompe se, com espanto, á approximação d'um cortejo funebre do qual fazem parte o Rei e a Rainha.

Sorprehende se ao saber a morte da sua Ophelia, que se déra durante uma viagem que fizera á Inglaterra, por imposição do Rei.

Profundamente consternado patenteia então a Laerte, o seu horrivel desespero.

O Rei declara Hamlet louco. O joven principe quer desforrar se alli mesmo, mas espera occasião opportuna para cumprir o seu plano de vingança e retira se daquelle logar de morte arrastado por Horacio.

—

ACTO VI

Sala de Armas

Hamlet e Laerte reconciliados dão prova de seu valor no manejo das armas; ao terceiro assalto, Laerte fere Hamlet com um florete envenenado. Este descobrindo a traição, desarma Laerte e com a mesma arma mata-o. A Rainha bebendo da taça preparada pelo Rei é a causa de tudo, mata o.

Sposo incestuoso, vile avvelenatore, abbominevolere, tracanna quesa bevanda... Sei fedele cosi? Segue ora mia madre.

Ouve-se ao longe, os accordes da marcha guerreira que guia, para Elsinoro, Fortebraccio e o seu exercito victorioso.

Hamlet pedindo a Horacio para justifical-o aos olhos do mundo, manifesta a sua fé pantheistica, proclamando a morte um eterno silencio!

—

Para este espectaculo o maestro Luigi Smido organisou o seguinte programma que fará executar pela orchestra sob sua direcção.

1—Carlos Gomes «Il Guarany» sinfonia.
2—Thomaz «Hamlet.» «Marche Danoise.»
3—Rossini «Guglielmo Tell» sinfonia.
4—Leoncavallo «I Pagliacci» fantasia.
5—Fritz «Le Prado» valse caractetistique.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO

Dia 22

1646—Tentando os hollandezes construir um forte no caminho de Afogados, são atacados por Henrique Dias. Bateram se os batavos com denodo e já a tropa de Dias desanimava quando em seu auxilio surge Fernandes Vieira que o ajuda a repellir os inimigos que retiram se para o Recife.

Dias antes o valente commandante dos homens pretos os havia batido quando elles tentavam levar a effeito uma empreza semelhante.

1825—E' mandado fazer extensiva a esquadra surta no porto do Recife a medalha concedida ao exercito.

1882—E' sagrada a igreja da Penha sob a direcção dos frades capuchinhos.

REVISTA DIARIA

Dr. Rosa e Silva—Como estava annunciado, chegou hontem do Rio de Janeiro no paquete inglez « Clyde » o illustre Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, digno deputado ao Congresso Nacional, e Presidente da Camara dos Deputados.

Crescido numero de amigos, entre os quaes as principaes autoridades do Estado, collegas da camara, senadores e deputados estaduaes, etc., etc., aguardava S. Exc. no Arsenal de Marinha, onde se achavam postadas duas bandas marciaes.

Sua Exc. desembarcou na rampa do Arsenal, e depois de trocados os comprimentos, seguio S Exc. em carro, acompanhado por muitos outros e alguns « bonds », nos quaes iam muitos amigos, até o Largo da Republica, onde tomaram todos um trem especial, que os conduzio para o Monteiro.

Ali, em casa do seu respeitavel pae, onde S. Exc. se hospedou, foi servido explendido almoço, á cuja sobremesa trocaram-se muitos brindes.

Repetimos as nossas cordiaes saudações ao talentoso Presidente da Camara dos Deputados e nosso distincto amigo.

Theatro Santa Isabel—Pela primeira vez, vai hoje ser representado n'esta capital a grande peça de nome—«Hamlet», dividida em 4 actos e cujo argumento damos na secção «Musiciana»:

Foi esta a peça que o distincto artista Enrico Cuneo escolheu para o seu beneficio.

A escolha não podia ser melhor. N'este drama o Sig. Cuneo terá mais uma occasião para apresentar novas phases do seu talento, pois sabemos que o trabalho Spakspeariano offerece situações que muito se adaptam ao genero de dramas preferido pelo beneficiado.

Não é entre nós que o Sig. Cuneo vem se apresentar como estreante no papel de protogonista d'esta peça.

Em diversos theatros da Europa e America elle o tem desempenhado de modo admiravel e que o tem collocado a par dos grandes artistas.

Já o temos apreciado em diversos dramas de grande folêgo como no «Otello, Morte Civil» e com certeza o «Hamlet» será mais uma corôa de seus triumphos.

A proposito do «Hamlet» temos entre mãos um exemplar do—«Actualidade»—do Rio Grande do Sul, que em dias do anno passado assim se exprimia ouvindo o Sig. Cuneo no drama em que nos vai hoje apresentar.

. . . .

« E esse portentoso personagem foi admiravelmente interpretado pelo Sr. Cuneo, o applaudido artista italiano que mais uma vez conseguio trazer preso á flor de seus labios a anciedade dos «habituéés» do Polytheama.

Na mutanção que tem lugar no 1° acto, quando «Hamlet» vê approximar-se a sombra de seu pai e que este lhe falla revelando-lhe a maneira porque fôra morto, Cuneo vencendo as enormes difficuldades que resultam dessa magnifica passagem, poz em relevo dignificante o sublime pensamento do genial autor da tragedia.

Porém, onde a sua extraordinaria vocação artistica é mais bellamente pronunciada, é no 2° acto, na scena do monologo, «ser ou não ser»;

Foi ahi, por certo onde Shakespeare patenteou a sublimidade do engenho de que era dotado.

E' transcendental esse monologo; é o trabalho mais primoroso que até hoje tem assombrado o mundo que não cança de escutal-o religiosamente.

Cuneo tem no «Hamlet» uma maneira de dizer que demonstra claramente que um estudo reflectido e consciencioso guiou o seu espirito esclarecido pelas veredas da arte moderna, sem affectação exagerada.

O seu olhar é continuamente absorto, como se tentasse aprofundar o inconcebivel.

A sua physionomia tem aquella serenidade que produz o affinco da desvendação de mysterios impenetraveis; os seus gestos são sempre de uma eloquencia rhytmada.

Na scena do cemiterio, na occasião em que vê approximar o féretro de «Ophelia», cuja morte «Hamlet» vem a saber, o notavel artista, no auge de um arrebatamento de surpreza e dor, expande-se com precisão tal que a gente chega a pensar se aquillo não passa de uma visão que nos povoa a mente em noites mal dormidas!

Esteve arrebatador, o Sr. Cuneo, por isso fez nas passagens mais enternecedoras da tragedia, romper a platéa em enthusiasticos e callorosos applausos».

Consta-nos que quasi todos os bilhetes foram distribuidos o que vem garantir uma festa explendida.

O programma da orchestra é:

1—Carlos Gomes—«Il Guarany»—sinfonia.
2—Thomaz—«Hamlet»—marche danoise.
3—Rossini—«Guglielmo Tell», sinfonia, (da bibliotheca do theatro).
4—Leoncavallo—«I Pagliacci»—fantasia.
5—Fritz—«Le Prado»—valse caracteristique (da bibliotheca do theatro).

Trem para Olinda, Apipucos e bonds para todas as linhas.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Esta corporação procedeu ante-hontem a eleição da sua nova directoria, que ficou assim organisada:

Director—José Antonio Vieira da Cunha
1° adjunto—Felix Venancio de Cantalice.
2° adjunto—Guilherme Spiller.
1° secretario—Gaspar Antonio dos Reis.
2° secretorio—Athanazio Caetano dos Santos.
Orador—Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Thesoureiro—Angelo da Motta Andrade.
Conselheiros—Julio Francisco Cavalcante, João Baptista de Jesus, Francisco da Costa Ramos, José Dornellas Camara, Manoel Alves Silva Pinto, Olorico Amaro Concesso Ferreira.
Procuradores—Mauricio Lino da Silva, José Floriano Ferreira de Lacerda.
Commissão de contas.—Silvino Gomes Porto, Ignacio da Silva Lopes, João José Jesus Americo.

Chegada—No paquete inglez «Clyde» chegou hontem o Sr. coronel Dr. Bento Borges da Fonseca Filho que, com sua digna esposa, veio visitar sua familia.

Um grupo de amigos o recebeu no Cáes da Lingueta, acompanhando-o diversos até Olinda, para onde seguio S. Exc. em trem especial.

Saudamol-o.

Perfis da mulher—Muitos são os perfis da mulher, conforme a nacionalidade, traçados em livros e em chronicas de jornaes, não sendo contestes dous autores sobre o typo normal de cada uma. A variedade feminina vai ao infinito e tão difficil é accentuar-lhe o molde certo pelo clima ou pelo povo em que floresce, como definir a verdade. As collecções de perfis não faltam e ás muitas que temos conhecido e transcripto podemos accrescentar mais esta que dá uma folha italiana.

Principia o nosso collega por casa:

« A italiana—E' a mulher que reune quasi toda a belleza da idade moderna. Plastica admiravel e curvas exageradas e sensuaes na Lombardia; côr loura a Faciano em Veneza; fórmas esculpturaes em Bolonha; marmorea em Roma e de belleza classica grega em Napoles.

Artista apaixonada por intuição, ignorante em geral, modesta, menos fiel do que muitas outras mulheres, casa-se quasi sempre sem amor e para ter á mão o recurso do divorcio. »

O collega italiano parece injusto ou amoroso infeliz com suas patricias.

A franceza—Gato e serpente, palma e violeta, apparentemente fragil e impavida nas lutas do amor, cheia de graça, ainda que não formosa, é tres vezes mulher e tres vezes adoravel. O nariz pequeno e impertinente, as linhas finas, a bocca bellissima, tornam-n'a adoravel.

Em o porte moral é amavel, incorrigivel garriga, raro ama por temperamento e é sempre racionalmente infiel.

Exerce sobre o homem uma influencia maior do que as outras mulheres, pela sua cultura e sobre tudo pelo seu *espirito* e pela sua vivacidade.

A ingleza—Em o seu proprio typo está o seu temperamento.

Loura, o louro pallido e suave, olhos azues, nariz aristocratico, dentes correctissimamente formados e sempre joven, possue o temperamento frio e raciocinador. A sua belleza physica é demasiado correta para ser artistica, pois lhe falta o sentimento. A expressão e o caracter é da mesma fórma demasiado inteiro e energico, demasiado frio e bastante sério para nos recordar a mulher.

Reservada, quasi hypocrita, exageradamente casta e escrava dos respeitos humanos, ama friamente e por convicção, sem nunca se sentir dominada pelos impulsos do coração.

A allemã—Parece graciosa nos movimentos e nas linhas, porém, solidamente construida, resiste a todas as injurias do tempo e do amor.

Loura e alva, parece formada para os affectos duradouros e o é em seu modo de ser, melhor esposa do que amante apaixonada.

Nunca se deixa dominar pelos enthusiasmos do coração e ama de um modo espiritualista, com ingenuidade idealista e phantastica.

A hespanhola—Soberbamente formosa, pelos traços expressivos do rosto, pés e mãos pequenissimos, olhos grandes como janellas abertas em um palacio de marmore, curvas do corpo palpitantes de vida e de voluptuosidade e o cabello sublimente negro e lustroso.

Ama como não amam as outras mulheres, com amor selvagem, dominada pelo sangue quente da sua raça.

Canal de Manchester—A acreditar em uma correspondencia do «Times», o canal maritimo de Manchester não tem dado resultado util, quer quanto aos proveitos financeiros, quer quanto ao desenvolvimento commercial e industrial.

Ha onze mezes que o canal foi entregue á navegação e as receitas desde o segundo mez têm ido em diminuição. Não excedem de 84.000 libras esterlinas por anno e as despezas ascendem a 102.000 libras. Os juros dos titulos emittidos para as obras do canal importam em 600.000 libras.

Por outro lado não ha indicio de desenvolvimento do trafego. Muitos serviços organisados pelo canal com os portos inglezes e irlandezes foram supprimidos, e nestes estão incluidos os de Belfort, de Dublis e de Waterford.

O serviço de Londres feito por duas companhias e que empregava tres barcos por semana, só emprega agora dous. Outra companhia que organisara uma serviço hebdomadario, só expede um barco por quinzena.

Os serviços de longo curso não são mais felizes do que os de cabotagem. De Manchester sahiram em uma semana dezeseis navios em lastro, sem um kilo de mercadoria.

Diz tambem o correspondente do «Times» que o canal está mal apparelhado para carga e descarga, e calcula-se em 400.000 libras a despeza com o assentamento das cabreas e dos guindastes necessarios.

Visita sanitaria—Em visita sanitaria no domingo o Dr. inspector de hygiene, mandou retirar do Mercado Publico, a carne verde de 6 açougues por imprestavel, 4 depositos de peixe frito em estado de decomposição, 5 depositos de bananas, jacas, aboboras que estavam alteradas.

Banhistas inconvenientes—Escrevem nos sobre o procedimento pouco regular que tem em Apipucos uns banhistas os quaes, sem guardar nenhum decoro ás familias, banham-se em completa nudez e da maneira mais inconveniente no rio d'aquelle arrabalde e em lugares para onde deitam os quintaes de casas de familias.

Realmente o facto merece ser reprimido em bem do decoro publico.

Fallecimento—No arrabalde da Varzea, falleceu no dia 19 do corrente, D. Silvana Cavalcante Leal.

A finada era casada com o capitão João Evangelista Leal que ha tempos servira na guarnição d'este Estado.

Era natural d'este Estado, d'onde viveu apartado alguns annos e aqui se achava ha alguns mezes.

Era dotada de bôas qualidades que a tornavam estimanel.

A sua Exma. familia, e especialmente ao seu digno esposo, apresentamos as nossas condolencias.

Monte Pio Liberal União Beneficente—Essa sociedade procedeu no dia 20 do corrente a eleição de sua nova Directaria que ficam assim composta:

Presidente—Joaquim Antonio Valerio do Paixão (reeleito.)
Vice Presidente Pedro Antonio da Costa.
1.° Secretario—João Paulo da Silva.
2.° Dito—Augusto Manoel Teixeira
1° Orador—Clarindo Graciano da Silva.
2.° Dito—Antonio Luiz Corrêa,
Procurador—André Pereira da Rocha.
Thesoureiro—Verissimo Antonio de Souza.
Conselheiros—Norberto Alves da Silva, Antonio Francisco Gomes, Militão Miguel dos Anjos, Manoel Felix da Costa, Bernardo Amancio dos Santos e Silvino Jorge da Silveira.

A posse d'essa nova directoria terá lugar Domingo vindouro as 2 horas da Tarde,

Proclamas de casamentos—Foram lidos na Matriz da Boa-Vista, no dia 20 do corrente mez, os seguintes proclamas:

1.° Denunciação

Bacharel Genuino Amazonas de Figueiredo com D. Maria Firmina Gomes de Souza.

José Euzebio Marques Coelho, com Maria de Luna Virães.

José Azevedo de Andrade, com Maria Eugegenia Viegas.

José Agapito Maciel, com Maria Joaquina Martins Saldanha.

João Constantino Gonçalves da Silva, com Maria Gomes da Cruz.

Laurindo Augusto de Oliveira, com Evangelina Amazonas da Silva.

Luiz Pedro de Farias Junior, com Virginia Idalina dos Prazeres.

2.ª Denunciação

Antonio Francisco de Santa Rosa, com Agueda Maria de Mendonça.

Henrique Lins de Albuquerque Larangeira, com Maria dos Passos Cruz Mesquita.

Manoel Fortunato dos Santos Porto, com Julia de Oliveira Santos.

Antonio Argemiro da Cruz Ribeiro, com Maria Ignez de Almeida.

Bacharel João Duarte de Barros, com D Gertrudes Athayde.

Adolpho Pacio de Oliveira Pedroza, com Maria Isabel Ferreira Leite.

Manoel Domingues de Oliveira, com Idalina Francisca da Conceição.

Antonio Luciano da Silva, com Maximiana Maria da Conceição.

3.ª Denunciação

Luiz Amavel Dubourc, com Eliza de Lacerda Machado,

Pedro de Alcantara Ferreira, com Arcelina Maria da Silva.

José Pinto da Silva. com Maria da Conceição Coelho.

Tharcio Pereira Rebello Braga, com Francina Defosse.

Joaquim Slocewich, com Vicencia dos Anjos de Araujo Motta.

O Binoculo -Publicou-se hontem o n. 2, do 13º anno, desse periodico critico e humoristico.

Revista Brazileira -Recebemos agradecidos o 2º fasciculo dessa importante publicação fluminense de sciencias, lettras, artes, historia, philosophia, economica politica, sociologia, viagens bibliographia, etc,, que apparece de 15 em 15 dias em cadernetas de 64 paginas.

O sumario deste fasciculo consta:

I. Sonhos Funestos, tragedia colonial, por R.

II A Fabrica de Ferro de S. João Octavio de Ipanema por J. Pandia Calogeras, engenheiro do Estado de Minas.

III. A Divida, conto por Arthur Azevedo,

IV. Estudos de linguista -I. Verbos sem sujeito (Continuação) por M, Said Ali, do Gymnasio Nacional.

V. Orographia brazileira pelo Barão Homem de Mello, do Collegio Militar,

VI. Bibliographia.

VII, Notas e Observações;

Autos de perguntas -Foi nos enviado um um folheto contendo os autos de perguntas em processo crime instaurado contra diversos individuos,

Agradecidos.

Tentativa frustrada -No sabbado ultimo, as 6 1/2 horas da tarde, no escriptorio dos Srs. Boxwell Williams & C., occultou-se um individuo, que, presentido por um criado na occasião em que era fechado o mesmo escriptorio. foi por este ultimo preso.

Hontem, quando ião os chefes d'aquella firma commercial denuncierem o facto á autoridade competente, com sorpreza souberam ter sido solto o referido individuo por ordem do Sr. subdelegado do Recife.

Novidade Musical - Da Allemanha, onde foram primorosamente lytographadas, acabam de chegar ao estabelecimento de musicas do Sr. Eduardo Paiva á rua do Barão da Victoria n. 13, tres brilhantes polkas para piano, inspiradas composições do Sr. Cincinato Ferreira de Souza.

São ellas Pão e Corda, Abigail e Happy-Club.

Não ha no Estado do Pará uma só sociedade dansante que no seu programma não inclua essas tres producções, que são classificadas as musicas da moda, e com razão, porque são ellas a expressão da harmonia do bom gosto.

A primeira foi executada com o mais esplendido exito pelo Club, cuja denominação a titula, na ultima estação carnavalesca, no referido Estado; a seguinda teve enthusiastica acceitação no mesmo Estado e nos de Amazonas e Maranhão; e a terceira finalmente que fez a sua estréa na partida da installação do Club paraense Happy Club, foi acolhida com furor e tem mantido sempre esse grão de enthusiasmo na sociedade paraense, com exaltação do talento do autor, cujo retrato vem estampado em cada exemplar.

Recommendamos, pois, essas polkas aos amadores.

Pão e Corda, Abigail e Happy-Club é um festão de bellezas musicaes que não é licito negligenciar e todos os amantes da musica devem possuir em sua collecção.

Inspectoria de Hygiene—Eis o boletim da mortalidade de 1 a 15 de Janeiro, da cidade do Recife:

Tuberculose	22
Nascidos mortos	19
Convulsões	17
Gastro-enterite	11
Diversos accidentes da dentição	9
Variola	9
Tetano dos recem-nascidos	8
Impaludismo	7
Congestão cerebral	7
Enterite	6
Diarrhea	5
Bronchite	5
Lesão cardiaca	5
Febre typhoide	5
Anemia	5
Meningite	4
Broncho-pneumonia	4
Hepatite	4
Fraqueza congenita	3
Athrepsia	2
Paralysia	2
Syphilis	2
Carcinoma	2
Inviabilidade	2
Tetano traumatico	2
Epilepsia	2
Septicemia	2
Erisipela	2
Beriberi	2
Congestão pulmonar	1
Syncope cardiaca	1
Epithelioma	1
Angina infecciosa	1
Lymphatite	1
Influenza	1
Esmagamento	1
Nephrite	1
Aneurisma	1
Occlusão intestinal	1
Total	185

Dr. *Firmo Xavier*. - Demographista.

Carnot e Casimir Périer - . Appareceu em Pariz um novo livro de Spuller, o fiel amigo de Gambetta. Denomina-se « Au Ministére de l'Instruction Publique » e comprehenderá todos os discursos pronunciados pelo Sr. Spuller quando elle se achava a testa da repartição de instrucção. Mais interessante, talvez, do que qualquer desses discursos é o longo e elabora o prefacio em que o ex-ministro se refere a Carnot e a Casimir-Perier. Esta parte do volume é de grande valor historico, escripto como foi por um dos individuo que representarão papel importante na fundação e formação da terceira Republica.

Diz o Sr. Spuller que conhecia o Sr. Carnot desde muito tempo, sem haver sido dos seus intimos amigos. Tivera occasião de apreciar o verdadeiro valor do presidente assassinado, em 1870. Carnot fôra nomeado prefeito do Sena Interior por Gambetta e recusara por o seu nome na proposta approvando as preliminares de paz. Apezar da sua moderação, calma prudencia caractaristicas, Carnot foi um dos « outranciers » que votarão pela continuação da guerra.

Foi em 1889 que o Sr Spuller foi ministro dos negocios estrangeiros, a pedido do Sr. Tirard, e nessa qualidade teve mais occasiões do que antes de entreter relações com Carnot. O presidente pedia-lhe frequentemente a sua opinião e fallava-lhe muito energicamente das objecções de Casimir Perier em formar ministerio. Casimir-Périer havia apresentado por Spuller como o unico homem cabaz de formar um ministerio homogeneo. Carnot lamentou a resolução do Sr. Casimir-Perier e offereceu a incumbencia de formar governo ao Sr. Spuller, que foi consultar seus amigos e todos chegaram a conclusão «que as necessidades immediatas e os interesses futuros da democracia republicana exigiam a constituição de um governo homogeneo, ao mesmo tempo conservador e progressista de influencia politica e moral acima de toda a duvida, em virtude do proprio caracter dos homens que o compuzessem e que o chefe dessa combinação só podia ser o Sr. Casimir Perier.

O resultado dessa consulta foi levado ao Sr. Carnot, que fez uma declaração notavel que merece ser mencionada. Depois de commentar o que elle declarou ser « a abnegação do Sr. Spüller em persistir em conservar-se no segundo plano » —o Sr. Carnot disse:

« Se puderdes, trazei o Sr. Casimir Perier por todos os meios.

Estou prompto a fazer-lhe novas propostas. Disse-se que eu o considerava como um competidor, como um rival, em consequencia da eleição para a presidencia da Republica, que eu quero tornal-o gasto chamando-o ao governo, e que elle vendo o laço, tem ficado com relutancia invencivel.

Essas asserções são indignas delle e de mim. Conheceis-me bem para não acreditar-me capaz de pensar em cousa igual. Deixe-me agora dizer-lhe confidencialmente que eu não desejo permanecer por mais tempo no poder depois de terminado o meu prazo. Depois disso retirar-me-hei á vida privada. Não quero concorrer com o Sr. Casimir Perier, se elle tem intenção de apresentar se candidato, nem com nenhum outro. Ide, pois, tratar com elle, tomando tudo sobre vós.» Nessa conformidade, o Sr. Spuller foi mais uma vez procurar o Sr. Casimir Perier. Apresentou-se na qualidade de organisador do novo ministerio, e depois de haver fallado em termos de quasi supplica, empregando todos os argumentos, pessoaes politicos e patrioticos, que pôde descobrir, teve a promessa de que o Sr, Casimir Perier iria ao Eliseu.

Depois, como elle proprio o disse: « Fui tomado para testemunha, não da sua reconciliação - porque homens tão preoccupados com o bem publico não brigam—mas da cordialidade do encontro dos dous.

Vi os dous apertarem as mãos um do outro commovidos, o que era afinal muito natural.»

O Sr. Casimir-Perier aceitou formalmente a presidencia do conselho.

Agricultura na Europa - Não é sómente a agricultura industrial que se sente ameaçada na Europa pela concurrencia dos paizes novos da America, da Africa e da Oceania. Outras industrias agricolas que pelas condições especiaes dos seus productos pareciam livres de qualquer circumstancia já o estão soffrendo.

A conservação dos vegetaes e animaes nas camaras frigorificas permittem o transporte para os portos européos de productos das colonias e dos paizes de que a Europa nunca se occupou na criação, na pomecultura e na horticultura.

As fructas da California e de outros Estados dos Estados-Unidos são vendidas agora em Londres, deprimindo os preços das fructas inglezas, da França, da Hollanda e da Belgica. O anno passado os Estados Unidos exportaram para a Europa um milhão e duzentas mil barricas de maçãs.

Vai chegando a vez da Colonia do Cabo da Boa Esperança Um commissario de Londres recebeu o mez passado de um agricultor daquella colonia, para lhe vender, 450.000 kilos de tomates bem acondicionados.

Se tal progresso commercial continua, breve os Estados européos ou se tornarão exclusivamente industriaes ou levantarão novas e mais elevadas barreiras de proteccionismo agricola em que a França e a Allemanha já entraram desassombradas.

O Japão actual -Foi publicado o resumo estatistico do Imperio do Japão para 1892.

E' uma publicação feita sobre o modelo do annuarios inglezes e allemães, mais escripto em duas linguas, franceza e japoneza, e contendo numerosas informações sobre o territorio e a população, a agricultura e a industria, as pescarias, o commercio exterior e os premios, os correios e telegraphos, os transportes por terra, a navegação as linguas e as sociedades, a instrucção publica, os cultos, a hygiene, assistencia publica, a previdencia, a policia, os estabelecimentos penitenciarios, a justiça civil e criminal, o exercito, a armada, as finanças, a administração e a policia.

Quando ao territorio, o Japão, composto de duas grandes ilhas, Yeso e Nephon e de duas menores embora grandes, Sikokou e Kiou Siou e mais cerca de 151 ilhotas, é comparavel a Gran-Bretanha e a Irlanda.

O Imperio do Sol é mesmo superior ao Reino Unido da Gran-Bretanha, porque possue uma maior extensão de costas, cerca de 27,000 kilometros, com a superficie de 372,000 kilometros quadrados. E' mais de dous terços da superficie da França que conta 628,877 kilometros quadrados, e 20 por cento de mais que o Reino Unido da Gran-Bretanha, que não comprehende mais de 314,628 kilometros quadrados.

A população do Japão como a da Gran-Bretanha, é dense e cresce rapidamente.

Em 31 de Dezembro de 1891 era de........ 41.089 940 almas e no entanto não era senão de 36.700.118 em 1882, dando-se um accrescimo de 3.389.000 em dez annos !

O accrescimo medio é de perto do 1 0|0 ao anno, tendo o excedente dos nascimentos sobre os obitos variado nos ultimos onze annos de 112.000 somma minima em 1886 a 419.000 maxima em 1888, A densidade media da população é de 107 habitantes por kilometro quadrado, mas como a grande ilha septentrional Yeso é muito pouco povoada não tendo senão quatro habitantes por kilometro quadrado e muito maior nas outras primeiras ilhas habitadas é muito mais forte: 139 habitantes por kilometro quadrado naquella ilha central e longitudinal de Nyphon; 159 na ilha Sekokou e 145 na de Kion Sion, estas duas ultimas ilhas com a parte meridional da ilha central de Nyphon, contem a grande massa da população japoneza.

A pezar da enorme extensão de suas costas, o Japão quiz possuir estradas de ferro; já tem 1,873 milhas inglezas em exploração, isto é, um pouco mais de 3.000 kilometros; 557 milhas, um pouco mais do quarto da rede total - pertence ao Estado; o resto está distribuido entre 13 companhias; 266 milhas inglezas, isto é, cerca de 330 kilometros, estão em construcção.

O commercio de exportação do Japão, em 1812, elevava-se á cifra de 91 milhões de yens, equivalente o yen a 5 francos, mas está depreciado; o de importação eleva-se a 75.952,344 yens; são algarismos ainda muito restrictos, porque representam somente 455 milhões de francos nominaes para a exportação e 380 milhões da mesma moeda para a importação,

Entretanto, o progresso foi consideravel. desde 1888, principalmente em relação á exportação. Com effeito, em 1888 a importação e a exportação produziam igualmente a quantia de 65 milhões de yens.

O mais importante é o commercio de sedas Em 1820 o Japão fabricou 4.154.466 peças de seda destinadas ao vestuario no valor de.... 52,500.000 francos conta redonda.

Finalmente, a navegação dessa adiantada nação progride rapidamente.

Em 1886, sahiram dos portos japonezes 175 navios á vapor japonezes de 152,843 toneladas ao passo que sahiam 635 navios a vapor estrangeiros de 759.141 toneladas; a proporção dos primeiros para com os segundos era, pois, de 1 para 5; essa mesma relação de 1 para 5 era igualmente encontroda tratando-se de navios á vela, tendo sahido para o exterior 349 navios japonezes de 39,495 toneladas, ao passo que só tinham sahido 124 estrangeiros de 104 055 toneladas.

1891. pelo contrario, os navios japonezes á vela e a vapor, no movimento maritimo do Japão com o estrangeiro estão, a respeito de tonelagem, na relação de 1 para 3 em comparação com os navios estrangeiros; as sahidas, com effeito, comprehendem 370 navios japonezes a vapor de 324.965 toneladas contra 803 vapores estrangeiros de 1,152.581 toneladas; a navegação japoneza com o estrangeiro triplicou portanto, em 5 annos, diminuindo relativamente a navegação a vapor estrangeira.

Em 1891, a sahida dos navios a vela comprehendia 975 embarcações de 33.448 toneladas em relação a 93 veleiros estrangeiros de 102.805 toneladas; a proporção dos primeiros era approximadamente de 33 para 100.

Tudo quanto, porém, temos dito refere-se unicamente ao movimento maritimo exterior.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Bacharel Virgilio da Bohemia Sampaio, natural do Pará, com Alice da Motta Baltar, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Eugenio Adon, residente na freguezia de Afogados, com Maria Gonçalves Lima, residente na freguezia da Varzea, solteiros.

Joaquim Correia da Luz com Bellarmina Lopes de Lima, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Janeiro de 1895:

Existiam	462
Entraram	11
Sahiram	1
Existem	472
A saber:	
Nacionaes	436
Mulheres	12
Estrangeiros	24
Mulher	0
Total	472
Arraçoados	431
Bons	407
Doentes	23
Louco	0
Loucas	1
Total	431

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Justino Orestes do Patrocinio.

Teve alta:

Carlos Severino da Fonseca Carvalho.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 87 rezes para o consumo publico de hoje.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 20 de Janeiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m	26,5	758,m83	19,69	77
9 »	27,3	758,m98	20,18	75
12 »	28,9	757,m61	2 ,23	72
3 t.	28,4	755,m81	20,21	76
6 »	28,2	756,m15	20,86	76

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 3 ,00 Ennegrecido 60,6 -Prateado : 42,8.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m5 á sombra 4,m3.

Chuva nulla.

Direcção do vento: E de meia noite até 9 h. manhã; ENE até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m60 por segundo.

Nebulosidade média 0,39.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	20 de Janeiro	6 h. 10 m. da m,	,m085
P. M.	» de »	12 h. 20 m. da t.	1,m75

Passageiros -Chegados do norte no vapor nacional «Brazil».

Dr. Antonio Campos e sua senhora, Deusdedit Ferraz, sua senhora e 2 criados, Avelino G. de Andrade, Constantino Lourenço, Estephania dos Santos, Leonel S. Góes, Severiano Silva, Francisco Santos, Guilherme Passos, Joaquim Alves, Felix Teixeira, Serafim Pires, Antonio Sá, Lourenço dos Santos, Ignacio da Silva, Cosme D. Carneiro, A. de Souza Mendes, Antonio F. dos Passos, J. F. Gibbs e sua senhora, A. Brown, Joaquim de Oliveira, Julia B. Cunha Souza, Germano I. de Araujo, Maria Amelia, William Oslinger, Heinrick Baexkamp, João J. M. Moça, Pedro Nogueira, José Roberto de Oliveira, Augusto F. Baltar, sua senhora, sua sogra, 4 filhos, 6 irmãos e 1 criada, Francisco P. Pessoa Junior, Gasparina A. de Lemos e 1 menor, Joaquim de Souza Lemos e sua senhora, Alice Lemos e 1 menor, Maria Lemos, Augusto M. Dias, sua mãi e 1 irmã, Antonio F. C da Costa, Max Labuda, Francisco A. C. Cardozo, Joaquim José dos Santos Lima, Antonio F. de Freitas, Honorato e Maria, Manoel H de Sá, Simphronio da Silveira, W. A. Patterson e sua senhora e 2 criados.

— Chegados do sul no vapor inglez «Sorata.»

Francisco Cavalcante, Maria Loureiro, José Cavalcante, Carlos Cavalcante, Anaurelino Cavalcante, 2 menores, Claudino R. Lacerda, Antonio Araujo, S. Martins Fernandes, Athanazio A. Pereira, Eugene Roi.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Brazil»

João Marinho de Mello, Honorio Lima, Alfredo H. dos Santos, Avelino S. de Souza, capitão Joaquim Quirino Villarim, 1 anspeçada, Dr. Henrique de Barros e sua senhora, Antonio dos Santos Pontual, Manoel F. de M. Pires, capitão de mar e guerra Francisco C. Graça, alferes Francelino C. de Vasconcellos, José Figueiredo, sua senhora e sua tia, Eduardo Jorge Teixeira, D. J. Soares, Antonio F. Freitas, Domingos M. Guimarães, Ruben de Miranda, M. G. de Oliveira Costa, Rosa A. Ferreira Lins, Pedro da Costa e sua senhora, D. Maria de Almeida, 1 filha, 2 criados e 2 menores, João Francisco de Lemos, Jeronymo B. de Oliveira, Manoel B. da Silveira, Franklin Genuino, Francisco Teixeira, D. Francisca A. Lopes Barros e 1 criada, Dr. Antonio Cuthim, sua senhora e 2 filhos, 1 criada, João Elizio, Polidoro B. Junior, sua senhora, e 1 criada, alferes Geraldo S. Caldas e 1 criado, tenente C. Forjaz, D. Rosa Simões Fontes e 2 filhos, D. Maria A. Jacobina, 70 praças do 9º de cavallaria, 17 mulheres, 18 crianças, 4 cadetes, 8 praças e 1 cabo de linha.

COMMUNICADOS

Melhoramentos

Estamos de pleno accordo com o illustre articulista do *Jornal do Recife*, pensando que n'este Estado quasi tudo quanto diz respeito a serviços de obras publicas está por fazer.

Mas faz-se mister a bem da justiça e da imparcialidade chamar a attenção do articulista bem intencionado e do publico para os dous factores primordiaes dessa questão:

1.º) Meios de acção facultados pela Constit. e mais leis ao Governo do Estado

2.º) Precedentes contractuaes e estado dos varios serviços publicos taes quaes os encontrou o Governo actual.

Examinemos, pois, a questão por partes.

Em primeiro lugar cabe aos municipios a organisação e a administração dos principaes serviços enumerados no artigo do *Jornal do Recife*, bem como a iniciativa dos melhoramentos materiaes que esses serviços demandam.

São da Constituição do Estado as disposições seguintes, que é preciso ter-se bem em vista.

Art. 87: Para os «effeitos da administração o Estado dividir se-á em Municipios:

Art. 95: Compete ao Conselho Municipal deliberar:

Sobre obras « publicas municipaes, illuminação, abastecimento e distribuição d'agua. »

« Salubridade, vaccinação, limpeza e aformozeamento das cidade, villas e povoações,»

« Construcção de conservação dos cemiterios viação publica do Municipio e em geral sobre meios de transporte. »

« Theatros, logradoros, mercados, feiras, cadeias e serviço de extincção de incendio »

Organisação da estatistica, fazendo arrolar de 5 em 5 annos a população do Municipio, « com indicações relativas á extensão territorial, recursos industriaes e agricolas, etc. »

Ora, perguntamos ao honrado articulista:

Conhece algum municipio que tenha posto em pratica estas disposições?

E sendo os municipios AUTONOMOS que meios tem o governo do Estado de os compellir a pôr em execução aquellas prescripções?

E não tendo o municipio « receita orçamentaria » capaz de fazer face ás despezas que aquelles serviços exigem, que remedio lhes pode dar o governo do Estado?

Por ventura o governo do Estado pode concertar a desastrada constituição que temos?

Por outro lado recordemos qual o estado dos varios serviços publicos ao iniciar se a actual administração.

« Viação publica» —480 kilometros de estradas de rodagem com grande numero de custosas pontes, pontilhões e outras obras d'arte: pela reducção da quota orçamentaria-- Obras Publicas - á ridicula quantia de 170:000$, conseguio-se que a conservação e os reparos exigidos por essas obras chegassem ao ponto em que estão, isto é quasi de todo arruinadas em muitos pontos e necessitando de *despendiosos concertos* em muitos outros.

Quem é o responsavel por esse estado de cousas: o governo que já o encontrou ou as administrações que o precederam commettendo o gravissimo erro de «reduzir» e quasi «supprimir a dotação orçamentaria» de tal serviço?

Não esqueça o douto jornalista que essa dotação tendo sido de mais de 40 % do orçamento da receita annua foi gradualmente reduzida até a miseria de 5 % em que está hoje!

Lembre se mais de que essa mesma verba foi valendo cada vez « menos », não só pelo « extraordinario preço dos materiaes e mão de obra, » como tambem porque os bons engenheiros, os competentes, e em numero capaz de bastar as exigencias desse serviço « pagam-se hoje pelo triplo do que se pagavam no tempo em que em Pernambuco cuidava se de taes assumptos.

E todavia, apezar de tamanhos obstaculos. não se tem o actual governo descuidado desse ramo da administração, emquanto desarmado dos grandes recursos orçamentarios que os demais estados de União tem distribuido a obra publicas.

Ahi estão para attestal-o, entre outros, as obras de reparos no 3º districto orçadas em cerca de 180:000$ e que estão sendo executadas, a ponte de Itapissuma, a ponte sobre o Japomim que está sendo estudada, os trabalhos de rectificação de Volta Molina e o serviço de dragagem e outros no Canal de Goyanna, a exploração de vias-ferreas entre o Recife e Iguarassú por Olinda, e de Garanhuns a Brejão, a estrada de Nazareth quasi prompta, o mercado dessa cidade orçado já e com os desenhos e planos preparados em via de execução de accordo com o digno Prefeito daquelle municipio, a construcção do desinfectorio na Repartição da Hygiene com montagem da estufa de desinfecção de Geneste, a organisação do magnifico laboratorio de hygiene e bacteriologia na mesma repartição, a dos gabinetes de physica e laboratorio de chimica na Escola Normal, a organisação que está sendo feita na Europa, pelo Dr. Adolpho Barbalho, da Escola Industrial Frei Caneca e respectiva estação agronomica e fazenda modelo a acquisição dos instrumentos de engenharia para melhoramentos dos serviços de obras publicas inclusive o dos observatorios meteorologicos, existindo já o de Goyanna, a construcção da Escola Primaria Maciel Pinheiro que todo mundo está vendo elevar-se na Praça da Republica, a construcção do Necroterio que se está iniciando, havendo já planta e planos approvados, o pequeno estabulo para vitellos destinados á vaccinação, a reconstrucção da casa do Superior Tribunal de Justiça e dos quarteis, a dos açudes de Caruarú e S. Caetano da Raposa exigida pela grande invernada ultima, o calçamento do largo do Paraizo e da rua do Pilar no Recife, além dos da Praça de Cinco Pontas, e ruas de Gervasio Pires, Riachuelo, Santa Izabel e outros que estão orçados a serem feitos mediante concurrencia, a desobstrucção de cerca de 9 «kilometros» de galerias de «aguas pluviaes, » serviço que durante muitos annos deixou de ser feito, extrahindo-se mais de 4.000 metros cubicos de lama, conforme foi publicado no *Diario de Pernambuco*, a reconstrucção por inteiro de muitos metros dessas galerias, principalmente no Chora-Menino, a exploração geologica do municipio do Buique para exame e analyses das suas riquezas mineraes e principalmente do salitre e turfa, segundo o relatorio do engenheiro Lombard, a ser publicado no *Diario de Pernambuco* visto já estar em poder do governo.

Além disso passos têm sido dados por intermedio da nossa legação em Paris para fazer vir profissional competente que installe nesta capital o serviço da vaccinação anti-rabica pelo processo Pasteur e inicie entre nós a applicação da serumtherapia segundo as recentes descobertas do Dr. Roux contra o croup.

Por intermedio da mesma legação conseguimos já contractar como chimico para o Laboratorio de Hygiene o distincto profissional Sr. Weil, recommendado pelas maiores notabilidades da sciencia em França.

Concebemos que mais se poderá fazer e melhor; mas com certeza não seria com o orçamento que o Estado de Pernambuco tem.

E na verdade—note-se bem: o «orçamento do Estado de Pernambuco é ainda o mesmo da antiga PROVINCIA !»

Ao passo que todos os Estados Brazileiros, e principalmente aquelles cujos melhoramentos mais se inveja entre nós, «elevaram» os seus «orçamentos de receita e despeza; ao passo que S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Bahia, Pará, Amazonas e até o Espirito Santo pedem ao contribuinte quantias muito superiores as que as antigas provincias pediam, até o dobro e o triplo; emquanto esses Estados computam a sua receita segundo as necessidades de uma despeza annua que vai desde 9:000 contos de réis até 30:000 contos, em Pernambuco pretende-se acompanhar os progressos e os dispendiosos melhoramentos que aquelles Estados iniciaram, ousa-se querer igualal-o senão excedel-os.... com o mesmo orçamento de 3:600 contos que bastava á provincia de Pernambuco!...

Realmente—a provincia de Pernambuco—«no tempo em que um conto de réis valia muito mais do que hoje» -computava a sua receita annua em 3:600 contos.

Para realisal-a cobrava: «o imposto de gyro ou de consumo», que foi supprimido, sem ser substituido por nenhum outro equivalente; impostos: de decima urbana, de rez abatida para o consumo e de dizimo de gados, que passaram os tres para os municipios; impostos de exportação sobre generos de sua producção, muitos dos quaes como o alcool, a aguardente e o algodão pagam hoje menos do que já pagaram no tempo da provincia.

Com o que ficamos, si ninguem quer pagar impostos, si ha jornalistas que entendem que todos ou quasi todos os impostos previstos no orçamento estadual são inconstitucionaes?

São estes por summa capita relembrados, pontos para reflexão, e que não devem ser esquecidos na apreciação do que «pode fazer» o governo comparado com o que «tem effectivamente feito».

Vai longo este: nos subsequentes apreciaremos as questões de «illuminação, esgotos, lixo, viação suburbana», adestrictas como estão a contractos que «não foram feitos» pelo «actual governo».

Justus.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

2.ª CORRIDA

Antehontem realisou essa sua corrida o Hippodromo, regularmente animada e sem incidentes ruidosos.

Tudo correu em ordem e tornou o divertimento effectivamente agradavel.

No fechar o movimento da emissão das poules, verificou-se a circulação de 5,380, tendo a casa das apostas um apurado na importancia de 2[illegible]:900$ 00.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

Primeiro pareo —1,000 metros=premio 250$, foi vencedor em 74" Fausto, jockey Luiz de França, 51 kilos, dando a poule em primeiro 53$400 e em segundo 32$300.

Good-morning em segundo 15$900.

Segundo pareo=1,200 metros—premio 250$, foi vencedor em 79" Beija-flor, jockey Luiz de França, 50 kilos, dando a poule em primeiro 17$ e em segundo. . . 1 $200.

Conquistador em segundo 12$600.

Terceiro pareo—1,400 metros—premio 300$, Handicap, foi vencedor em 104" Ida; jockey Pedro de Queiroz, 45 kilos, dando a poule em primeiro 22$ e em segundo 8$700.

Pyrilampo em segundo 7$.

Quarto pareo—1,100 metros—premio 250$, foi vencedor em 86" Conquistador, jockey Pedro Alexandrino, 50 kilos, dando a poule em primeiro 13$200 e em segundo 8$800.

Teimoso em segundo 10$600.

Quinto pareo—1,250 metros—premio 300$, Handicap, foi vencedor em 93 1/2" Mendigo, Jockey João Campos, 45 kilos, dando a poule em primeiro 27$ e em segundo 12$600.

Ibo em segundo 13$200.

Sexto pareo—2,000 metros—premio 500$, foi vencedor em 139" Gipsy, jockey João Pereira, 60 kilos, dando a poule em primeiro 10$300 e em segundo 7$.

Goyanaz em segundo 6$800.

Oitavo pareo — 750 metros — premio 200$, foi vencedor em 55" Fortaleza, jockey João Baptista, 51 kilos, dando a poule em primeiro 12$700 e em segundo 7$000.

Chateaubriand em segundo 7$900.

*

O setimo pareo não correu. Nao sabemos o motivo.

Caiporismo do Hirondelle?

*

Abrio-se a estação dos cavallos do *matuto*.

O primeiro já deu a mostra do panno, e continuará a estréa dos *gigantes* da *troupe*.

O emprezario tome o nosso concelho: vá aproveitando os premios para costeiar a *mise en scene*.

Prado Pernambucano

Hoje encerra o Prado do Lucca a sua inscripção para a corrida de domingo proximo.

O projecto de inscripção está em outro lugar deste *Diario*.

Comprehende 8 pareos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. Rosa e Silva

Chegou, hontem, a esta capital, o illustre e preclaro cidadão Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, cujos talentos e cujas virtudes o teem elevado a altas e honrosas posições na governamentação do paiz.

Na historia das velhas instituições que cahiram abatidas ao impulso de uma revolução incruenta, o Dr Rosa e Silva gravou, com distincção, o seu nome, como representante do povo nos fastos da representação nacional, onde começou a exhibir provas brilhantes de sua intelligencia esclarecida e illustrada

Espirito cultivado, caracter sem jaça e sem macula, S. Exc. tem se revelado, na ultima phase do governo do paiz, homem talhado para vencer e para domar as grandes difficuldades, os obices que se levantam sempre á marcha regular da vida das nações.

Eleito presidente da Camara dos Deputados, honra elevada, tarefa espinhosa, no momento o mais perigoso que tem atravessado a Republica, quando a patria abatia-se nos braços de uma revolução fratricida, quando o coração brazileiro compungia-se e quasi se deixava tomar pela desesperação e pelo desalento, quando a posse do mais elevado Magistrado da Republica provocava nos espiritos meticulosos gravissimos receios, S. Exc. foi o timoneiro intrepido que pautou, com toda prudencia e com toda coragem, a marcha do poder legislativo.

Credor, por tantos titulos, da estima de seus concidadãos, filho extremado desta terra grande que estremece e que palpite por lhe ter sido berço, S. Exc já não nos pertence; não é somente um Pernambucano notavel, é tambem um estadista emerito: já não pertence a Pernambuco, pertence á Nação.

Um patriota.

Surubim

Sob a epigraphe acima li n'*A Cidade* de 6 do corrente um aranzel assignado por uma commissão de *bobagem* do partido republicano Martinista, no qual tratava-se de espancamentos e mortes havidas nesta localidade na noite de Natal.

Sómente em attenção ás autoridades superiores e ao publico passamos a responder ao alludido artigo.

Eis o facto:

A's 7 horas da manhão do dia 25 de Dezembro, retirando-se a familia de Alexandrino, a que se referem os *tartufos* do povoado, e reunindo-se em um estrume da rua, em casa de Francisco Martins, quatro filhos do referido Alexandrino travaram uma lucta tremenda entre si por haver desapparecido dez tostões, estando todos armados de pistolas, facas e punhaes.

Presenciando a lucta mandei prendel-os, e ao approximarem-se as praças intimaram-lhes a prisão á minha ordem. A esta voz os quatro em um corpo atiraram-se sobre as praças de armas em punho e dispararam diversos tiros de pistolas.

As praças que iam apenas armadas de facão, pois tinham deixado as espingardas no quartel, em cumprimento da ordem tratavam de prendel-os. Travou-se segunda lucta e os Alexandrinos não podendo resistir correram.

Constando ás 11 horas do dia que um dos que haviam corrido estava ferido em casa de Manoel Ferreira, para lá me dirigi e encontrei Manoel Alexandrino ferido por uma bala e diversos caroços de chumbo; tratei de proceder á auto de perguntas e corpo de delicto e estou tratando da formação da culpa.

Provoco a qualquer pessoa de bem para dizer o contrario.

Pelo que fica dito vê-se que não houve espancamento em mulheres, como disseram os miseraveis conquistadores da mentira, com o unico fim de vêr se desmoralisam aquelles que não os querem imitar quer como homens publicos, quer como particulares.

Que houve espancamento e ameaça ás mulheres só podem dizer os membros da commissão de *bobagem* que nunca lançaram mão da penna para dizer a verdade.

Agora vejamos quaes são os amigos dos membros da commissão que se julgam ameaçados.

José Ferreira d'Albuquerque, negociante neste povoado. Este pobre homem, que esteve sempre de accordo com o partido em cujas fileiras milita, depois que roubou uns autos, pelo que está sendo processado, e não encontrando apoio entre nós passou a ser instrumento de um dos signatarios do artigo a que me referi e a quem ainda hontem ameaçou de facão em punho para dar-lhe em sua propria casa.

Ainda hontem outro signatario do mesmo artigo, o Sr. José Nicacio andou promovendo um abaixo assignado para provar que José Ferreira e seus irmãos eram verdadeiros ladrões de cavallos. E é este homem que os membros da commissão não se pejam de chamar amigo, o qual ainda não está na cadeia pela benevolencia das autoridades deste municipio.

O Sr. Firmino Duda, o segundo amigo da commissão, cuja biographia seria enfadonho descrever, basta dizer que é tão boa peça, que tendo fabrica de descaroçar algodão, preparou a proposito e geitosamente, uma carga de [illegible], tendo de lá apenas a casca, enchendo o centro de caroços e foi vendel-a ao Sr. José Severino, negociante em Pedra Tapada, illaqueando assim a boa fé daquelle cidadão. São geitos de vida..

O Sr. Manoel Gomes, o terceiro amigo da commissão, cuja casa foi cercada, confessa que seu filho Henrique desde menino que é ladrão e que por isso já o botou para fóra de casa. Os membros da commissão não ignoram que o filho de Manoel Gomes seja ladão de cavallos e que o proprio Manoel Gomes já furtou um bacorinho de um passageiro que arranchou se nas proximidades de sua casa.

São estes os amigos dedicados da commissão executiva do partido Martinista de Surubim, a qual lança mão de mentiras com o fim de os elevar.

O publico que faça a idéa da commissão que tem taes amigos.

Surubim, 16 de Janeiro de 1894.

Ao Illustre Dr. Sub-prefeito

Para conveniencia do ensino publico e a bem do povoado de Sant'Anna, reclamam os habitantes d'esta localidade, a bem do direito que lhes assiste, pedem que a V. S. digna-se de ordenar a professora Maria Izabel de Mello Moura, a localisação da cadeira que por occasião da organisação do ensino municipal lhe foi designada já por estar em logar differente para a qual foi aproveitada e já por privar da instrucção elementar um grande numero de meninas, aqui existentes e avidas de cultivo intellectual.

Sant' Anna, 22 de Janeiro de 1895.

Um pai de familia.

Usina Bamburral

Me constando que tem sido apresentadas nesta praça lettras com minha firma, declaro que não tenho compromisso algum desta especie a não ser por intermedio da casa dos Srs. Francisco Faustino de Britto & C.

Recife, 18 de Janeiro de 1895.

José Pereira de Araújo.

Já fallou a imprensa, agora falla a Hygiene do Estado

(Copia)

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, Recife, 18 de Janeiro de 1895.

Concedo licença ao pharmaceutico Martiniano Veras, para expor á venda o preparado *Cognac Brasileiro* de sua confecção, o qual foi julgado bem manipulado e de accordo com a formula apresentada, tendo pago no Thesouro do Estado, a taxa de licença exigida pelo regulamento sanitario vigente.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, 18 de Janeiro de 1895.

Dr. *Martins Costa*

Inspector Geral interino.

Visto, 18 de Janeiro de 1895, Dr. *Martins Costa*.

Registrada nesta Secretaria á fl. 2 livro competente. Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco em 18 de Janeiro de 1895.

O secretario, Bacharel *Apollinario A. Meira Henriques*.

Preços na fabrica: duzia 25$000; garrafa 2$500.

A pessôa que mandar... 25$000 aos fabricantes recebe uma caixa com 12 garrafas do Cognac Brasileiro sem despeza de transporte, para qualquer ponto do Estado, servido por caminhos de ferro ou maritimo.

23.

Braga, 13 de Maio de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho prescripto, tanto na minha clinica hospitalar, como na civil, a Emulsão Scott e o seu uso tem sido á muitos e de remedio á outros, sendo por isso um medicamento muito apreciavel, e, talvez, a melhor forma de fazer uso do oleo de figados de bacalhau.

João Baptista de Sousa Marques Chaves.

Formado em Medicina e Cirurgia, e um dos medicos do Hospital de S. João Marcos da Cidade de Braga.

O SONHO DE OURO

3 e 5--Praça da Independencia--3 e 5

DE

JOAQUIM DE SOUZA MONTEIRO

Neste estabelecimento encontram-se á venda em grosso e a retalho, bilhetes das seguintes loterias:

12:000$000	3.ª loteria A do Estado de Pernambuco	Extracção	Terça	feira	22	do corrente
15:000$000	18.ª serie da 27.ª da Bahia	»	»	»	» »	»
12:000$000	14.ª loteria do Maranhão	»	»	»	» »	»
20:000$000	» » de Alagôas	»	Quarta	»	23 »	»
24:000$000	3.ª serie da 31.ª da Bahia	»	Quinta	»	24 »	»
25:000$000	16.ª » » 6.ª de Minas-Geraes	»	»	»	» »	»
20:000$000	15.ª loteria de Alagôas	»	Sexta	»	25 »	»
25:000$000	11.ª serie da 28.ª da Bahia	»	Sabbado		26 »	»
12:000$000	15.ª loteria do Maranhão	»	»		» »	»
12:000$000	4.ª » A do Estado de Pernambuco	»	Segunda-feira		28 »	»
20:000$000	16.ª serie da 7.ª de Minas-Geraes	»	»	»	28 »	»
15:000$000	19.ª » da 27.ª da Bahia	»	Terça	»	29 »	»
20:000$000	16.ª loteria de Alagôas	»	»	»	» »	»
30:000$000	4.ª serie da 9.ª de Minas-Geraes	»	Quarta	»	30 »	»
24:000$000	4.ª » » 31.ª da Bahia	»	Quinta	»	31 »	»
20:000$000	17.ª loteria de Alagôas	»	»	»	» »	»

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

Endereço telegraphico—Sonho. Caixa postal n. 8.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para conhecimento do publico e nos termos do recente acto do Sr. Dr. secretario da Industria e Viação declara-se que são os seguintes os principaes caracteristicos da falsificação de bilhetes desta companhia — Serie D. « Coupons côr de laranja e amarello » —nos falsos a rubrica — A. Sampaio —que se lê no verso, em uns é lithographada, e em outros parece feita com carimbo de madeira, ao passo que nos verdadeiros essa rubrica é feita com carimbo de metal um pouco gasto, o que deu lugar a sahir nelles dita rubrica um tanto empastellada. Tanto nos verdadeiros como nos falsos esssa rubrica attinge metade dos bilhetes, ficando a outra metade em outro bilhete.

Além dessas differenças notam-se outras na face dos mesmos bilhetes sendo as principaes nos arabescos dos cantos e na assignatura — A. Sampaio, — feitas em caracteres maiores que nos verdadeiros são.

Serie F. Os coupons verdadeiros são impressos em papel branco, encorpado, chancellados nos versos, os impressos em tinta preta com a rubrica — A. Sampaio — por meio de carimbo applicado, uns ao cumprido e outros atravessados. Um pequeno numero desses bilhetes, impressos com tinta azul, tem no verso o carimbo da Companhia em forma oval em tinta roxa, com os seguintes dizeres ; Comp. Ferro Carril de Pernambuco Recife, tendo uns e outros dessa serie a numeração feita por meio de carimbo metalico manual.

Os bilhetes falsos dessa serie tem os seguintes caracteristicos :

Uns são impressos em papel branco pouco encorpado com tinta preta notando-se visivel differença dos quatro cantos, confrontados com os verdadeiros, notando-se mais, a primeira vista, que na palavra — Serie F. —acha-se o F. afastado da palavra — serie — e muito perpendicular, o que não se dá nos verdadeiros.

Esses bilhetes tem parte da rubrica — A. Sampaio — impressos em lithographia, ao cumprido, com tinta um pouco azulada.

Outros são impressos em papel branco, cinzento e pardo claro.

Differem tambem nos desenhos dos quatro cantos e tem as palavras—meia passagem — e - Pernambuco — em caracteres muito maiores que nos verdadeiros. Esses bilhetes tem no verso a rubrica — A. Samgaio. — em lugar de — A. Sampaio, — impressa em lithographia.

Ainda outros impressos em papel branco pouco encorpado, differem tambem nos desenhos dos cantos. Na fita, onde existe a denominação da companhia, em lugar da palavra « Carril, » lê-se « Carrl. A rubrica » A. Sampaio, « do verso desses bilhetes é tambem lithographada.

Finalmente, outros, impressos em papel branco pouco encorpado, com a mesma differença nos desenhos dos cantos, têm a palavra — Serie F, — impressa em caracteres muito maiores. A rubrica « A. Sampaio » desses bilhetes é feita tambem por lithographia em caracteres redondos e grossos

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

Felippe de Araújo Sampaio
Gerente.

Fiscalisação de Engenhos Centraes

O Engenheiro fiscal do 1.º districto de Engenhos Centraes é encontrado á rua do Cabugá n. 18, sobrado, nos dias uteis, das 11 ás 2 horas da tarde.

Questão de ff

E' inutil o Sr. Virgilio querer provar que afouteza se escreve com dous ff, recalcitrando assim n'um erro patente.

Si houve já quem escrevesse, errando, não ha mais quem escreva, eis tudo,

E' somente o Sr. Virgilio...a quem pedimos, já que é tão profundo *sabedarrão* que nos queira tambem explicar o portuguez do Paulo.

Veremos que o homem é capaz de explicar...

O vigia.

Notice

The Annual General Meeting of Subscribers to the British Consular Church and Cemetery of this Port will be held at the British Consulate on the 30 th instant at 2 O'clock p.m.

British Consulate.

Pernambuco, January 21—1895.

Arthur L. G. Williams.
Acting Consul.

Barreiros

Questão de Campinas

APPELLANTE — ANTONIO LEODEGARIO CASTELLO BRANCO — APPELLADO D. BRIANDINA DE P. CASTELLO BRANCO —CONFIRMOU-SE A SENTENÇA.

Expediente. Relação de 18 de Janeiro de 1895.

Leiam a missiva de Barreiros, publicada na *Provincia* de 10 do corrente e pasmem!!

O publico sensato que ajuize das mentiras e calumnias alli lançadas.

Estão esmagadas as viboras.

20—Janeiro—1895.

Car-ayres-assú.

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

As aulas deste estabelecimento de educação estarão abertas do dia 15 do corrente em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, serão as vagas prehenchidas pelos que primeiro se apresentarem.

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

20—Rua do Hospicio—20

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria acha-se aberta desde dia 7 do corrente.

Admitte se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo.

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

João José de Figueiredo e sua mulher, seguindo hoje para a Capital Federal, e não tendo podido pela presteza da viagem despedir-se pessoalmente de todas as pessôas de suas amisade, o fazem pelo presente offer cendo-lhes seus diminutos prestimos onde se acharem.

Recife, 18 de Janeiro de 1895.

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem aos interessados que nesta data dissolveram a sociedade Viuva Lorega e Oliveira, ficando todo o activo e passivo das duas fabricas de cigarros, Tigre e Amor, aquella na rua do Barão da Victoria n. 4, e esta na rua Larga do Rosario n. 8, a cargo do socio Miguel Machado Ramos de Oliveira, retirando-se a socia Maria Ramos da Silva Lorega, paga de seu capital e lucros.

Recife, 16 de Janeiro de 1895.

Maria Ramos da Silva Lorega
Miguel Machado Ramos de Oliveira.

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

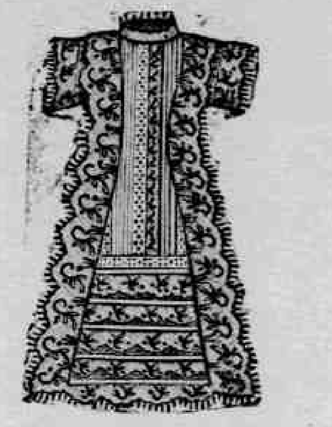
63 — Rua do Hospicio — 63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de intrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o



Au Paradis des Dames

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores :

Joaquim Agripino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Gusmães.

O Bacharel Estanislão Cardozo

LECCIONA EM CASAS PARTICULARES

Pode ser procurado

A rua do Visconde de Goyanna n. 43.

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

INSTITUTO PHILOMATICO

RUA DA GLORIA N, 33

Dirigido pelo

Bacharel—OLINTHO VCTOR

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Ao publico

N'esta data tendo deixado o Dr. Antonio Molinari Laurin a gerencia da companhia «Columbo», ficam a meu cargo todas as operações da mesma, espero que o respeitavel publico. continue a dispensar a mesma confiança que até a presente data, tem dispensado à mesma companhia

Tomando a companhia a responsabilidade de todas as operações effectuadas pelo mesmo Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin até esta data

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O inspector.
João José da Cunha Lages.

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado :

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J do Nascimento* [S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Despedida

Não me tendo sido possivel despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me honram com suas relações de amisade, faço o por este meio, offerecendo lhes meus limitados prestimos na Capital Federal, onde vou residir.

Recife, 18 de Janeiro de 895.

Manoel Zeferino.

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

COLLEGIO PARTHENON
3 Rua do Hospicio 3

Reabrir-se-hão as aulas d'este estabelecimento no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel, *Ovidio Alves Manaya*

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 21 de Janeiro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 10 1/8 sobre Londres a 90 dias, havendo oscillações entre esta e as de 10 3/16 e 10 1/4.

Em papel particular e bancario repassado effectuaram-se alguns negocios a 10 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$700	a	6$200
Cristalisado por 15 kilos	5$000	a	5$630
Branco, idem, idem.	4$800	a	5$700
Somenos, idem, idem	3$600	a	3$800
Mascavado, idem, idem.	2$500	a	2$700
Bruto seccos idem idem	2$000	a	2$200
Bruto melado, idem, idem	1$700	a	1$800
Retame, idem, idem	1$300	a	1$500

Algodão

Cotamos nominal a 10$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 250$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 138$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 110$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 19	584584	1400
Vapores	1 a 21		2686
Animaes	1 a 19	4387	858
Estrada de Ferro Central.	1 a 18	9776	178
Idem de S. Francisco.	1 a 18	67766	234
Idem do Limoeiro.	1 a 17	59277	4268
Somma.		725790	9224

Importação

Hamburgo, patacho allemão «Tonna», entrado em 17 do corrente e consignado a João Aquino Fonseca.

Alpiste 5 saccos a Santos da Figueira e C, Arroz 20 saccos aos mesmos.

Alvaiade de zinco 30 barricas a Vianna Castro.

Barras de ferro 50 e 100 feixes a A. D. C. Vianna, 300 a Ramos e Geppert.

Cerveja 35 caixas a Magalhães e C., 65 a João Fernandes de Almeida, 20 a O. de Gusmão, 50 a Gonçalves Roza e Domingues, 40 a Lopes Albeiro e C.

Cimento 200 barricas a A. de Carvalho e C. 400 a Vianna Castro e C.

Cevadinha 10 garrafões a Antonio Soares e C.

Carbonato 100 barricas á ordem.

Cominho 2 saccos a Santos da Figueira e C.

Carvão de pedra 10 toneladas á ordem.

Drogas 4 volumes á Companhia de Drogas.

Ervilhas 5 garrafões a A. Soares e C.

Genebra 25 caixas aos mesmos, 20 a Lopes Albeiro e C., 20 a Gonçalves e Barros.

Louça 3 barricas a Lopes Albeiro e C. 3 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Madeira de pinho 1000 pranções á ordem.

Papel 500 pacotes a Figueiredo Costa e C., 300 a Lopes Albeiro e C., 100 a Santos da Figueira e C.

Phosphoros 5 caixões a N. Fonseca, 30 a J. R. da Fonseca, 10 a Gonçalves e Barros, 5 a Pereira de Carvalho e C., 15 a Balthazar Magalhães e C., 4 a Santos da Figueira e C., 50 á ordem.

Pregos 15 barricas á ordem.

Pimenta 9 saccos a Santos da Figueira e C.

Sagú 15 garrafões a Antonio Soares e C.

Velas 200 caixas á Companhia de Estiva. 95 a Martins Viegas e C., 3 a Gonçalves e Barros.

Portos do sul, vapor nacional «Beberibe». entrado em 16 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 30 fardos á ordem.

Farello 300 saccos a Ferreira Rodrigues e C.

Pelles 19 fardos a Boxwell William e C.

Sola 20 rolos a Rosback Brotheres e C.

Tecidos 96 fardos a Machado e Pereira.

Portos do norte, vapor nacional «Una», entrado em 16 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana.

Algodão 1113 saccos a diversos.

Borracha 50 fardos a Gomes de Mattos Irmãos

Cera de carnauba 15 saccos á ordem, 9 a Mattos Caminha e C , 16 a Gomes de Mattos Irmãos.

Courinhos 28 fardos a B. William e C.

Couros 49 a J. A. C. Vianna, 50 a Mattos Caminha e C.

Chapéos 3 caixões á ordem.

Jaborandy 3 fardos á Companhia de Drogas.

Machinismos 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Pelles 7 fardos a Rossback Brotheres e C., 3 a Delmiro e Gouveia, 2 a Boxwell William e C.

Exportação

Recife, 19 de Janeiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Plorer», para New-York, carregaram :

H. Forster & C , 2 barricas com 96 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor norueguense «Sif», para Rio Grande do Sul, carregaram :

Loyo & Moreira, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Catania», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

Blackburn & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 50 barris com 4,400 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

A. G. Galvão, 240 saccos com 14,400 kilos de assucar branco.

J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 4.800 litros de alcool e 10 ditas com 4800 ditos de aguardente.

— No vapor allemão «Macedonia», para Rio Grande do Sul, carregou :

C. Pessoa, 1137 saccos com 100.275 kilos de assucar branco e 262 ditos com 19,656 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «G. Prince», para Santos, carregaram :

Companhia de Estiva, 750 saccos com 45000 kilos de assucar branco e 258 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Pohlman & C., 2005 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

G. Vasconcellos & C., 200 saccas com 13,426 kilos de algodão.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

H Burle & C., 182 saccas com 15,050 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 304 saccas com 21314 kilos de algodão.

Destilação Central, 40 pipas com 21200 litros de alcool.

B. Williams & C., 500 saccas com 40182 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram :

B. Williams & C., 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Itapoan», para Porto Alegre, carregou :

M. S. Maia, 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo» para Santos. carregaram :

Companhia de Estiva, 50 pipas com 27,000 litros de alcool.

C. F. Cascão, 208 saccos com 12 480 kilos de assucar branco e 592 ditos com 35,520 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregarm :

A. Cesar & Irmão, 500 cocos fructa.

— No vapor nacional «Una», para Penedo, carregaram :

D. Lyra, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado e 3 barris com 260 litros de vinagre.

— No patacho nacional «Brazil», para Rio de Janeiro, carregou :

C. A. Burle, 5 barricas com 254 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregaram :

F. Rosa, 15 saccos com 900 kilos de cera vegetal.

F. Lemos & C., 50 latas com oleo vegetal.

Para Victoria, carregaram :

P. Pinto & C., 150 barris com 13200 litros de aguardente.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará carregaram :

F. Lemos & C., 60 latas com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregou :

C. de Drogas, 17 caixas com medicamentos

Para Maranhão, carregaram :

F. Lemos & C., 6 latas com oleo vegetal.

— No hiate nacional «Aurora 2ª», para Mossoró, carregou :

M. Viegas & C., 10 caixas com 200 kilos de sabão, 3 barris com 270 litros de vinagre, 10 caixas com 70 ditos de capilé, 4 ditas com 30 ditos de cognac e 60 ditas com 420 ditos de genebra.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 21 a 26 de Janeiro de 1895

Aguardente cachaça, litro	229
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	458
Algodão em rama, kilog	613
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	3.0
Dito mascavado idem	135
Dito refinado, idem	340
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$600
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$300
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados, idem	594
Ditos verdes, idem	387
Courinho um	1$570
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	183
Graxa sebo, kilog	680
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	136
Milho kilogr	115
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	202$500
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	108$

Rendimentos publicos

Mez de Janeiro de 1895

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 19	940:458$139	
Idem de 21	47:975$700	
		988:433$939
Renda do Estado :		
Do dia 2 a 19	244:492$502	
Idem de 21	9:736$285	
		254:228$787
Somma total		1,242:662$726

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro.
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 19	42:289$954
Idem de 21	8:657$434
Total	50:947$388

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 19	2:629 660
Idem de 21	476$570
Total	3.106$230

Movimento do porto

Navios entrados no dia 20

Não houve.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itapoan» commandante John Parle; carga varios generos.

Santos e escala—vapor francez «Ville de Montevidéo», commandante A. Louis; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Grecian Prince», commandante G. Miller, carga varios generos.

Navios entrados no dia 21

Montevidéo e escala—8 dias, vapor inglez «Clyde», M de 3369 toneladas, equipagem 137, commandante Aly Bell, carga varios generos ; a Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro—4 1/2 dias, vapor inglez, «Brandemburg», de 10 7 toneladas, equipagem 32, commandante O. Oulton, carga varios generos a companhia de Estiva.

Macau—8 dias, patacho allemão «Martha», de 158 toneladas, equipagem 6 pessoas, capitão Tu Roelop, carga sal ; a H. Lundgreen.

Santos—10 dias, vapor inglez «Shaftesbury», de 1215 toneladas, equipagem 21, commandante C. Godfruy, em lastro a E. S. Levy.

Navio sahido no mesmo dia

Southampton esc.—Vapor inglez «Clyde», commandante A. G. Bell; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 19 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :

46 bois pesando 7.111 kilos	
1086 kilos de peixe a 20 rs.	21$600
9 compart. com mariscosa 100 rs.	$900
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
31 1/2 columnas a 600 rs.	19$200
7 carga com gallinhas a 500 rs.	3$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
4 cargas com macacheiras a 300 rs.	1$200
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
11 cargas com laranjas a 300 rs.	3$300
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
10 cargas com diversas a 300 rs.	3$000
33 cargas com farinha a 200 rs.	6$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
66 lugares a 200 rs.	13$200
37 Suinos a 200 rs.	7$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 500 rs.	5$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$400
50 comp. com talhos a 2$000	100$000
	314$70

Rendimento dos dia 1 a 17	5.136$800
	5.451$500

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio da Janeiro

Patacho nacional Oscar.

De Pelotas

Patacho nacional Jayme.
Patacho portuguez Soci 1.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho belga Emilie.

De Buenos-Ayres

Brigue hespanhol Grazia de Roza.

De Cardiff

Barca noruega Gudrun.
Barca norueega Bengal.
Barca ingleza Coldeon.
Barca ingleza James Liversey.
Barca norueega V. da Gama.

De Hamburgo

Barca allemã Emma Banct.

De Liverpool

Lugar inglez Fanny.

De Terra Nova

Lugar inglez Goldenhing.
Lugar inglez Tyree.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

«Aguamaré», do sul, hoje.
«Pandora», de Triestre hoje.
«Thames», da Europa, a 23.
«Capua», de Baltimore, a 25.
«Alagoas», do sul, a 26.
«Coluese Prince», do Rio, a 27.
«Olinda», do norte, a 27.
«Explorer», de Liverpool, a 27.
«Olinda», da Europa, a 28.
«Rio Formoso», do norte, a 28.
«Rosario», de Genova, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Rio e esc., «Macedonia», 22, ás 4 horas.
Santos e esc., «Catania», 22. ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 23 ás 12 horas.
Rio e esc. «Olinda», 27, ás 4 horas.
Manaos e esc., «Alagoas», 27, ás 4 horas.
Sul, «Rosario», 28, ás 12 horas.
Rio e Santos, «Capua», 29, á 4 horas.
Santos e esc. «Olinda», 30, ás 4 horas.

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo	1.495.418	10s	5d
De premios sobre divida	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO SUB-GERENTE.

44--Rua do Commercio--44

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando o basca annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 50.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não o forem assignados.

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas Productos Chimicos.*

Rheumatismo

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo, com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe, eu o unico remedio que cura rheumatismo.

Elizario Garção de Azevedo.

Capivary.

Agentes:

Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

EDITAES

3.ª Directoria da Secretaria da industria

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que tendo-se de substituir todo o lastro da ponte sobre o rio Duas-Unas, na estrada da Victoria, em Jaboatão, [conhecida por ponte da Barreira), fica suspenso o transito de vehiculos e animaes nos dias 27, 28 e 29 do corrente mez.

Recife, 18 de Janeiro de 1895.

José Joaquim Rodrigues Saldanha

Director geral

Directoria da Justiça—2.ª Secção

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE JANEIRO DE 1895.

EDITAL

Não tendo sido aceitas as propostas que, em virtude do Edital de 2 do corrente, foram apresentadas para o fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, por cogitarem de preço superior ao que se acha estipulado no mesmo Edital, manda o Sr. Dr Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, fazer publico, que fica novamente aberta, por espaço de cinco dias, a contar de hoje, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas devidamente selladas, em cartas fechadas, para o fornecimento de que se trata durante os mezes de Janeiro, Fevereiro e Março do corrente anno, mediante as condições abaixo estipuladas:

1.ª

O contractante obriga-se a fazer o fornecimento com generos sãos, de bôa qualidade e crús. mencionados nas tabellas ns. 1 e 2, de accordo com o Regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1875.

2.ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento a um empregado ou empregados, encarregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidas do contractante por meio de um valle assignado pelo administrador, e das dietas por meio de um outro valle assignado pelo medico.

4.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico, por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contractante, sob pena de uma multa de cem mil reis (100$000), quando não o faça, sendo, n'este caso, a substituição feita á sua custa pelo administrador do estabelecimento e descontado o seu valor além da multa.

5.ª

O contractante é obrigado a fornecer, independente de indemnisação, o brabante necessario para formular as rações de carne e bacalhao, torrador e moinho para café.

6.ª

As rações e dietas dos presos pobres de que se trata, não poderão exceder de seiscentos reis (600) diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares, que serão pagos, de conformidade com o disposto no Avizo do Ministerio da Guerra de 2 de Maio de 1858.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para garantia das multas e da bôa execução do contracto, que será assignado dentro de 3 dias á contar d'aquelle em que for aceita a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Estado a quantia de um conto de reis (1:000$000), em dinheiro ou apolices da divida publica federal ou estadual.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do Dr. sub-prefeito são intimados os proprietarios de casas no perimetro da cidade, a encanarem, até o fim de Fevereiro proximo vindouro, as aguas, servidas de ditas casas para as galerias publicas de esgoto; na falta destas para os apparelhos da Companhia Drainage, precedendo accordo com o encarregado do serviço desta companhia, e onde não houver galeria de esgoto nem apparelho da Companhia Drainage para reservatorios ou sumidouros feitos nos respectivos quintaes, conforme preceitua o art. 6º e seus §§ do tit, 2º cap. 1º da lei n. 4·

Outro sim, ficam intimados os proprietarios de predios que não possuem, por sua collocação fóra do perimetro da Companhia Drainage, apparelhos dessa companhia, a construirem, dentro de 90 dias contados desta data, sumidouros para as respectivas latrinas, com syphão, de accordo com as posturas e typo em vigor.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 16 de Janeiro de 1895.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

De ordem do Sr. tenente-coronel, Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz Director das obras militares e encarregado das de fortificação do porto d'esta cidade, faço publico que no dia 22 do corrente mez ás 11 horas do dia recebem-se, n'esta repartição (rua Riachuelo 18) propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás obras militares d'este Estado durante o exercicio vigente. Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e junctarão as suas propostas attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto, tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 8 de Janeiro de 1895.

Tenente Pretextato Maciel.

Engenheiro auxiliar.

Passeios ou calçadas

De ordem do Dr. Sub-prefeito faz-se publico que, de accordo com o disposto no art. 26 cap. 1 tit. 3 da lei n. 4 (posturas em vigor) os proprietarios das casas edificadas no perimetro da cidade que não tenham passeios ou que os tenham estragados, ficam obrigados a construil-os ou concertal-os até o fim de Fevereiro proximo vindouro.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 16 de Janeiro de 1895.

O secretario

Joaquim José Ferreira da Rocha.

— De ordem do Dr. Sub-prefeito faz-se publico que, por não se ter realisado no dia 15 do corrente, fica transferida para o dia 22 ás duas horas da tarde, a praça do fornecimento das peças de fardamento da guarda municipal, constantes da relação infra.

Os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada devidamente estampilhadas, bem como amostras dos objectos que pretenderem fornecer, depositando no cofre municipal 500$000 réis que ficarão em caução durante o tempo do contracto, como garantia do mesmo.

Blusas de brim pardo.

Ditas de panno azul.

Calças de brim pardo.

Ditas de panno azul.

Botinas,

Bonets de panno.

Gravatas de couro.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 16 de Janeiro de 1895.

O secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, Inspector deste Arsenal e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de medicamentos á Enfermaria de Marinha e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, durante o corrente exercicio de 1895: servindo de base os preços do formulario existente na mesma enfermaria, o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes que deverão observar as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890 os quaes vão abaixo transcriptos.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentado ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciados as propostas.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4. São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos de industrias da Republica e terão estes e aquellas a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim fôr julgado necessario e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1895.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Foros de terrenos de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector desta alfandega, se faz publico que fica marcado o prazo de 8 dias contados da data do presente edital para os abaixos declarados devedores dos impostos de foros de terrenos de marinha do exercicio de 1894, a virem pagar seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem serão remettidas as respectivas certidões ao Dr. Procurador Seccional da Republica, para promover a cobrança executiva

Alteles Christiani.

Alberto Lopes Machado e Carlos Lopes Machado.
Alexandre Rodrigues dos Anjos (herdeiros de)
Alexandrina Maria Raposo Ferreira.
Alfredo Gibson
Amaro José de Farias.
Americo Francisco de Paula Menezes (filhos de)
Angelica Tavares de Almeida.
Anna Angelica dos Santos.
Anna Antonia de Castro Madeira.
Anna Augusta Guilhermina da Conceição.
Anna Catharina de Bolonha.
Anna da Costa Alves.
Anna Maria da Cunha Oliveira e seus filhos.
Antonia das Neves Espindola de Mendonça.
Antonio Xavier da Silva Santiago.
Antonio Alves Barboza (herdeiros de)
Antonio Annes Vieira de Souza.
Antonio Carneiro da Cunha.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Antonio [illegible] de Souza (Dr.)
Antonio Correia de Vasconcellos (herdeiros de)
Antonio da Costa Rego Monteiro (herdeiros de)
Antonio Benedicto Salgado.
Antonio Ribeiro de Mello (herdeiros do padre etc)
Antonio Domingos Tavares
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Antonio Duarte Machado e Manoel Archanjo da Silva Antunes.
Antonio Fernandes Ribeiro
Antonio Ferreira de Carvalho.
Antonio Fortunato Bastos e suas irmães.
Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Gonçalves Pereira Lima (herdeiros de)
Antonio Gonçalves Dias.
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Antonio Guedes Valente.
Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.
Antonio Ignacio da Rosa (herdeiros de)
Antonio Joaquim Ferreira Porto.
Antonio Joaquim da Fonseca Galvão.
Antonio José Coimbra Guimarães.
Antonio José Ennes Braga.
Antonio José Machado.
Antonio José Moreira Gomes.
Antonio José de Souza.
Antonio José de Souza e Silva.
Antonio Luiz Ferreira Lima.
Antonio Macario de Meira.
Antonio Maria O. Cannelly Jersey.
Antonio Moreira da Costa.
Antonio Muniz Tavares.
Antonio Pedro Cavalcante Lins
Antonio Pereira da Cunha.
Antonio Ricardo Antunes Villaça.
Antonio Roberto (herdeiro de)
Antonio Rodrigues Pinheiro.
Antonio dos Santos Lopes.
Antonio da Silva Ferreira (herdeiros de)
Antonio da Silva Guimarães (herdeiros de).
Antonio da Silva Junior.
Antonio Soares Raposo.
Antonio de Souza Leão.
O mesmo.
Antonio Xavier da Silva Santiago.
Aristarcho Xavier Lopes (bacharel).
Arthur de Mello, filho de Manoel Pedro de Mello.
Augusto Egydio de Castro Jesus e Filhos.
Baldino de Moraes Pinheiro (herdeiros de).
Barão de Beberibe.
Barão de Limoeiro.
Barão de Nazareth.
Bartholomeu Lourenço.
Bellarmina Siqueira da Silva.
Benedicto Cosme de Barros
Boaventura Octaviano das Chagas.
Caetano Xavier Pereira de Britto (Dr.)
Candida Senhorinha Vieira Lasserre.
Candido Thiago Moreira da Costa.
Candido Thomaz Pereira Dutra.
Cardoso & Irmão.
Carlos Alves Barboza.
Carlos Francisco Soares de Britto.
Carlota Leopoldina dos Reis Lisboa e irmã.
Claudina do Espirito Santo Brandão.
Claudino Coelho Leal.
Claudio Debeux.
Claudino de Mesquita Wanderley (herdeiros de)
Clothilde Ignez da Silveira Bastos (herdeiros de).
Commissão da Igreja Evangelica.
Companhia Refinadora Mercantil Assucareira.
Companhia Serraria Pernambucana.
Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda e Beberibe.
Companhia de Vidros de Pernambuco.
Conselho Municipal do Recife.
Cordolino Manoel de Souza.
Cosme de Sá Pereira (Dr.)
David Ferreira Baltar.
Delphino Lopes da Cruz.
Dionisio Gonçalves Maia.
Domingos José da Costa Amorim.
Eduardo Collier Leight.
Eduardo Alexandre Burle.
Eduardo de Avellar Layme.
Eduardo Frederico Banks.
Elisa e Clementina, filhas de José Soares do Amaral.
Elisa, Ernesto, Querobina, Josephina e Ernestina idem.
Elisa Leopoldina do Paraizo Guimarães.
Emilia Candida de Vasconcello.
Epiphanio de França Mello.
Etelvina e Julieta, filhas de Affonso Henriques Rodrigues.
Eugenio Cardoso Ayres.
Euphonie Mondon Egalon.
Eustorgio Austriclinio de Britto Macedo.
Felix Pereira de Souza.
Felismina Alexandrina de Arruda Camara.
Fernandes Oliveira & C.
Fielden Brothers de Manchester.
Floriano Barbosa da Fonseca, por seu pai Antonio Barbosa da Fonseca.
Fortunato Ribeiro Bastos (herdeiros de).
Francisca Maria da Conceição Rego.
Francisca Carolina da Cunha Reis.
Francisca Maria Rodrigues.
Francisco Antonio das Chagas.
Francisco Antonio Pereira de Britto (herdeiros de)
Francisco Antonio Stefano.
Francisco Augusto Pacheco.
Francisco Botelho de Andrade.
Francisco Cecilio Fernandes Guimarães.
Francisco José Alves Guimarães.
Francisco José de Carvalho.
Francisco José Martins Costa (herdeiros de).
Francisco José Raposo.
Francisco Luiz Barretto de Almeida.
Francisco de Paula Tavares de Mello.
Francisco do Rego Barros Barretto (bacharel).
Francisco Simões da Silva (herdeiros de).
Gabriel Henriques de Araujo (Dr.).
Guilherme Gomes Pinto.
Guilhermina Moreira de Mendonça.
Gustavo José do Rego.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Henrique Gybson (herdeiros de).
Henrique Wanderley.
Herculano José Rodrigues Pinheiro.
O mesmo e Anna da Assumpção Ramos.
Ignez Candida de Vasconcellos.
Irineo Coelho da Silva.
Isidoro Bastos de Oliveira.
Jacintho Pacheco Pontes.
Jacintho Pacheco Soares.
James Tanstone, mme.
Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Jeronymo José Ferreira.
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello (herdeiros do desembargador).
Jesuino [illegible] Gomes.
Joanna Baptista Bezerra do Amaral.
Joanna Deolinda Rodrigues de Moura.
João, filho de Francisco Joaquim Ribeiro de Britto.
João Antonio Francisco Alves.
João Antonio da Silva.
João Baptista Ribeiro da Cunha Guimarães.
João Carlos Bastos de Oliveira.
João Cavalcante de Albuquerque (Dr.).
João Christiani.
João da Cunha Magalhães (herdeiros de).
João de Deus da Silveira.
João, Eugenio e Leonilla.
João Gonçalves Torres.
João José de Carvalho Moraes.
João José de Carvalho Moraes e outros.
João de Medeiros Raposo (herdeiros de)
João da Motta Botelho.
João Paulo Monteiro Temporal (tenente-coronel).
João Pereira do Nascimento e Silva.
João Pinto de Lemos Junior.
João Ramos.
O mesmo.
João Silveira de Souza (Dr.)
Joaquim Antonio Carneiro.
Joaquim Alves da Silva Junior.
Joaquim Bernardo de Figueiredo (herdeiros de
Joaquim Canuto de Figueiredo.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Francisco Collares.
Joaquim Gonçalves de Oliveira.
Joaquim José Gonçalves Guimarães.
Joaquim José Vieira (herdeiros de)
Joaquim Lopes de Almeida (herdeiros de)
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim da Silva Rego (herdeiros de)
Joaquim Teixeira Peixoto (herdeiros de)
Joaquina Emilia da Silva Villaça.
Joaquina Guilhermina dos Santos Villaça.
Joaquina Lins de Albuquerque Vasconcellos.
Jovino Bandeira.
Jovino Carvalho Cavalcanti.
José Anacleto do Nascimento.
José Antonio de Azevedo Santos (herdeiros de)
José Antonio Guimarães.
José da Costa e Silva Maia.
José da Cunha (herdeiros de)
José Dativo dos Passos Bastos.
José Dias da Fonte.
José Feliciano Nazareth.
José Fernandes dos Santos Bastos.
José Fernandes da Silva Motta.
José Ferreira de Carvalho.
José Francisco Belém.
José Francisco de Carvalho.
José Gomes de Amorim.
José Gonçalves Pinto (Dr.)
José Gonçalves Torres.
José Hygino de Miranda (herdeiros de)
José Ignacio Avila.
José Jacome Tasso.
José Jeronymo da Silva.
José de Jesus Maria de Vasconcellos (herdeiros do padre)
José Joaquim de Castro Moura (herdeiros de)
José Joaquim de Freitas.
José Joaquim Moreira.
José Joaquim Pereira de Mendonça.
José Luiz Alves de Freitas.
José Luiz de Souza.
José, Maria, Francisca e Alice, por seu tutor Benjamin A. Ferreira Bandeira.
José Maria Machado.
José Muniz Tavares.
José Paulo Botelho.
O mesmo.
José Rodrigues de Mello (Dr.)
José dos Santos Nunes de Oliveira (herdeiro de)
José dos Santos Oliveira.
José da Silva Azevedo.
José da Silva Loyo.
José da Silva Mendonça Vianna (herdeiros de)
José da Silva Moraes.
José Soares do Amaral.
José Soares Neves.
José de Souza Aguiar.
José Tertuliano Coães.
José Urbano da Costa Carvalho.
Josephina Burle e Felippe F. Needham.
Josephina Francisca Alves.
Josephina Pereira da Silva.
Julia Ferreira da Costa.
Julio Ferreira da Costa Porto.
Laura, filha de Francisco Fernandes Duarte.
Laura Emilia de Miranda Seve.
Leonardo de Albuquerque Cavalcante.
Leopoldo Borges Galvão Uchoa
Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro (herdeiro de)
Ludovico Gomes da Silva.
Luiz Antonio Vieira.
Luiz Augusto da Cunha Pimenta.
Luiz de França Cruz Ferreira.
Luiza Balbina do Rego Barros.
Luiza Francisca de Souza.
Manoel Alves Barbosa.
Manoel Alves Ferreira (herdeiros de)
Manoel Alves Guerra e Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Manoel Antonio dos Santos Fontes
Manoel Antunes Correia.
Manoel de Barros Barretto (herdeiros de)
Manoel Collaço Dias.
Manoel Duarte Rodrigues (herdeiros de)
Manoel Estanisláo da Costa (herdeiros de)
Manoel Fernandes Mascarenhas.
Manoel Ferreira Bartholo.
Manoel Ferreira Escobar.
Manoel Gomes Viegas (bacharel).
Manoel Gonçalves Estella.
Manoel Henriques Nogueira.
Manoel Gonçalves da Silva (herdeiros de)
Manoel Izidro Gomes do Nascimento
Manoel José Coalaça.
Manoel José Dantas.
Manoel José Ferreira Cruz.
Manoel José Machado.
Manoel Martins Fiuza.
Manoel do Nascimento Silva.
Manoel Nunes da Silva.
Manoel Paulo de Albuquerque.
Manoel Pereira de Araujo Vianna.
Manoel Porfirio de Souza Lima.
Manoel dos Santos Villaça.
Manoel de Souza Pereira.
Manoel de Souza Tavares.
Manoel Vieira Neves.
Marcellino Fructuoso Lopes.
Marcellino José Gonçalves da Fonte (herdeiro de)
Maria Amelia de Albuquerque.
Maria Cardoso da Silva.
Maria Benedicta dos Prazeres.
Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa Secca.
Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.
Maria Libania Monteiro.
Maria Francisca Engracia da Costa.
Maria Salomé de Moura Mattos.
Maria Ursulina de Albuquerque.
Maria Ursula d'Assumpção.
Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.
Maria Joaquina do Carmo Silveira.
Maria Coriolano e Noemi, por seu tutor Francisco Gomes de Mattos.
Martiniano da Rocha Bastos (herdeiros de)
Minervina Bandeira Raposo de Mello.
Paula Francisca Monteiro.
Paulina Maria do Rosario.
Paulo e Maria, por seu pai Francisco Correia de Mesquita.
Pedro Antonio Teixeira Guimarães
Pedro Francisco Correia de Araujo (Bacharel).
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Pedro Lopes de Mendonça.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Pedro Muniz Falcão.
Ramiro Antonio da Costa.
Raphael Fernandes Abrantes e Manoel dos Santos Villaça.
Rita Maria da Conceição.
Rita Maria de Souza.
Rosa Amelia de Sant'Anna.
A mesma.
Rosa Maria dos Prazeres.
Rosa Pacheco de Medeiros e Maria Pacheco de Mello.
Rozenda Maria da Conceição.
Rufino José Fernandes de Figueiredo (herdeiros de)
Sebastião Marques do Nascimento.
Silva Fernandes & C.
Symphronio Cesar Coutinho (Dr.)
Theodoro Bentzen dos Santos.
Thereza, tutelada de Thereza Maria de Jesus Villar.
Thomaz de Carvalho Brandão Sobrinho.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Trajano da Costa Mello.
Vicente Alves Machado.
Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.
Victoriano de Almeida Rabello.
Visconde de Suassuna (herdeiros de)

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1895.

O chefe,

Clito Valterino Pereira.

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr. Dr. **Director desta** Escola faço **publico a quem interessar,** que, a contar de **15 do corrente mez** até 3 de Fevereiro proximo, **acham-se** abertas as matriculas para as aulas dos tres annos do Curso e escolas annexas, no corrente anno, devendo os pretendentes requerel-a ao mesmo Sr. Dr. Director, instruindo a petição com documentos, devidamente sellados, que provem, quando for a matricula para primeiro anno:

I Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

II Isenção de culpa que motive a perda de cadeira ao professor publico:

III Ser de bons costumes;

IV Não soffrer molestia contagiosa nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V Ter sido vaccinado ou revaccinado recentemente;

VI Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

A juizo do Director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III.

As petições para as matriculas no 2.º e 3.º anno, serão instruidas com certificados de approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,

Francisco Carlos da Silva Fragoso

SOCIEDADE

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Os Srs. accionistas que ainda não realisaram as suas entradas até a setima prestação do capital que subscreveram, são convidados a fazel-o improrogavelmente até 30 do corrente.

Recife, 14 de Janeiro de 1895.

O secretario

Custodio A. Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a collecta de todos os impostos estadoaes das freguesias do Recife e Afogados, relativos ao corrente exercicio de 1895, e constantes da lei orçamentaria n. 64 de 6 de Abril de 1893, ultimamente prorogada, previno aos Srs. contribuintes para na occasião apresentarem os seus documentos legalisados, afim de que não haja depois qualquer reclamação.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1895.

O lançador,

Antonio A. Borges Leal.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Sr. Dr. inspector d'esta Repartição se faz publico, que tendo José Rodrigues Pinto Ferreira, requerido por aforamento o terreno de marinha devoluto annexo a sua fabrica de aguardente, sito a rua da Estação da freguezia de Atogados d'esta cidade, são chamadas nesta Alfandega as que forem oppostas ao referido aforamento, afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, á contar da publicação do presente; ficando desde logo scientes de que, findo o mesmo prazo nenhuma reclamação será acceita.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1895.

O chefe de secção.

Clito Valterino Pereira.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6. 1º andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

Hippodromo do Campo Grande

Primeiro dividendo

Do dia 25 do mez corrente em diante, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar, será pago o primeiro dividendo, na razão de quinze mil réis por acção, relativo ao primeiro semestre do anno social de 1894 á 1895.

Recife, 16 de Janeiro de 1895.

O thesourdiro,

M. Lopes Vieira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 24 do corrente (quinta feira) ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Janeiro de 1895.

O escrivão

José Honorio B. de Menezes.

Associação dos funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco.

Pelo presente convido a todos que fazem parte desta Associação para comparecerem no dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde no 2º andar do predio n. 7 á rua 1º de Março, afim de deliberar-se sobre a dissolução e o destino que devem ter os moveis pertencentes a referida Associação.

Previne-se que qualquer que seja o numero, constituirá a assembléa extraordinaria.

Recife, 21 de Janeiro de 1895.

O secretario,

Augusto Paulino da Silva.

Banco de Pernambuco

De accordo com o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste Banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1º Cópia dos balanços.

2º Relação nominal dos accionistas.

3º Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 19 de Janeiro de 1895.

Antonio F. Pereira de Carvalho.

Director secretario.

Conselho de salubridade

Não tendo-se reunido no dia 19 do corrente o Conselho de Salubridade, são convidados os membros do mesmo conselho a comparecerem na Inspectoria Geral de Hygiene na quarta-feira, 23 do corrente ás 10 e 1/2 horas do dia.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANIHA N6

SEGURO CONTRA FOGO

Banco da Republica do Brazil

Paga-se o quarto dividendo das acções deste Banco á razão de 6$000 por cada acção integrada e 3$000 pela que está com 50 0/0 realisado, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1 andar.

Recife, 15 de Janeiro de 1895.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

10. Recita de assignatua

Terça-feira, 22 de Janeiro de 1895

HAMLET

PREÇOS DO COSTUME

Principiará ás 8 horas

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Premio: 12:000$000 integraes

Extracção da 3.ª loteria A

TERÇA-FEIRA 22 do corrente ás 2 horas da tarde

As extracções da outra quinzena serão publicadas por estes dias.

Brevemente serão annunciados planos de premio maior de 15:000$000, 24:000$000, 30:000$000 e..... 40:000$000.

O CONTRACTANTE DESTA LOTERIA PAGOU DE BENEFICIO ADIANTADOS E FIANÇA, 120:000$000.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar.

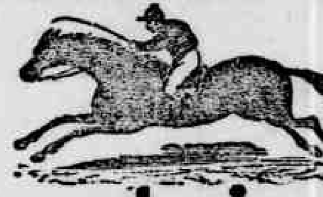
OS PEDIDOS DEVERÃO SER DIRIGIDOS AO ENCARREGADO DA EMISSÃO

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

TELEGRAMMA—Alheiro CAIXA DO CORREIO—196

PERNAMBUCO

PRADO
PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 10.ª corrida que se realizará no dia 27 de Janeiro de 1895

1.° PAREO — **Prado Pernambucano** — 2.000 metros. Handcap. — Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Pesos—Gipsy, 60 kilos; Dorothea, 58 kilos; Apollo e Goyanas, 52 kilos cada um; Petropolis, 50 kilos; Badanés, 45 kilos e Douradilho, 40 kilos.

2.° PAREO—**Derby Club** - 1.150 metros. Handcap.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro. 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos—Nababo, 60 kilos; Aventureiro, 58 kilos; Bismarck e Triumpho, 56 kilos cada um; Camors, 52 kilos; Piramon, Feniano e Plutão, 50 kilos cada um; os demais 45 kilos cada um.

3.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** -1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Nababo, Aventureiro, Bismarck., Triumpho, Piramon, Plutão e Feniano.

4.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**— 1 609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Tudo-é, Ida, Pyrilampo, Fumaça 2.° Turco 2.°, Hirondelle e Camors.

5.° PAREO—**Estimulo**—1.100 metros= Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°=Os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Berlim, Maurity, Ybo, Furioso, Pygmeu, Patchouly, Malaio, Dublim e Ally Stoper.

6.° PAREO—**Ordem**—850 metros.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$ ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Estimulo e mais Pirata, Vingador, Teimoso, Garimpeiro, Gallet, Mascotte, Mendigo, Malange, Tupy 2.°, Batory, Sans-Souci, Cingo, Beija-Flor 2.°, Palhaço, Baralho, Petropolis 2.°, Conquistador e Hugnotte

7.° PAREO—**Liberdade**—800 metros. = Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Ordem e mais Piano, Dictador, Gatuno, Abysmo, Timoneiro, Tiberio, Tenor 2°, Narcizo, Boccacio 3.°, Scepticismo, Toulon, Vivas, Talicier, Mourisco, Phariseu, Ema, Carauna, Frontio, Colosso, Vingança, Good Morning 2.°

8.° PAREO—**Consolação**=800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Derby Club, Hippodromo do Campo Grande, Imprensa Pernambucana e Estimulo, não contarão victoria e nenhum dos pareos será considerado realizado sem que corram e se inscrevam 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, e os juizes do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A proposta que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será lida.

A inscripção encerrar-se-ha TERÇA-FEIRA 22 DO CORRENTE, ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 17 de Janeiro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO.

C. Abreu.

Companhia Centro Commercial

1ª chamada de capital

Havendo sido já expedido o decreto do Governo Federal, concedendo autorisação para a organisação desta companhia, temos a satisfação de convidar os Srs. accionistas á realisarem no Banco de Pernambuco, nesta capital, dentro do praso de 30 dias, a primeira entrada na razão de 25 0/0 do capital que subscreveram, afim de installar-se a mesma companhia.

Maceió. 2 de Janeiro de 1895.

Os directores
Tiburcio A. de Carvalho.
Boaventura de Amorim.
Pedro de Almeida.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De accordo com o que preceitua o art. 147 do Regulamento sobre as sociedades Anonymas, ficou a disposição dos Srs. accionistas na séde social, os seguintes documentos relativos ao anno proximo passado.

1.° Copia dos balanços.
2.° Copia da relação nominal dos accionistas.
3.° Copia da lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de Janeiro de 1894.

Francisco e A. Cardoso,
director adjunto.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

Quinta feira, 24 de Janeiro

BENEFICIO EM FAVOR DA SOCIEDADE BENEFICENTE CAVALHEIROS DA CRUZ

Programma

Ouvertura — HYMNO MAÇONICO

Grandioso drama em 4 actos, do festejado escriptor V. Sardou.

TOSCA

No intervallo do 3.° acto a orchestra executará uma grande marcha composta e offerecida á Sociedade pelo distincto maestro Smido, intitulada Cavalheiros da Cruz.

Os intervallos serão prehenchidos pela banda do corpo de policia.

Os restos dos bilhetes, na bilheteria do theatro.

Trens para Olinda, Apipucos e Varzea, bonds para todas as linhas.

A's 8 horas em ponto

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10 % do capital subscripto, ou vinte mil reis por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus. n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O director secretario,
J. Pires G. da Silva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Tendo sido designado para proceder a collecta dos impostos estaduaes nas freguezias da Boa Vista e Varzea, relativos ao exercicio de 1895 e constantes da lei do orçamento n. 64 de 6 de Abril de 1893, que acaba de ser prorogada, previno aos Srs. contribuintes para que na occasião da collecta exhibam os seus documentos, competentemente legalisados, afim de evitar reclamações.

1ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Janeiro de 1895.

O lançador
José Candido da Silva Pessoa.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS

MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR

Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Gymnasio Pernambucano

— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre cidadão Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne deste instituto terá logar no dia 4 de Fevereiro vindouro, achando-se aberta a matricula do d a 15 do corrente até 31 de Março para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Philosophia.
Geographia.
Historia do Brasil.
Dita Universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Historia Natural.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.
Instrucção elementar.

Nenhum alumno poderá matricular-se, de accordo com a portaria de 2 de Julho de 1894 do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, sem que previamente exhiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, ou por pessoas idoneas, uma vez verificada a impossibilidade da exhibição daquelles.

Os alumnos pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 dahi por diante, nos termos da lei n. 1,311, de 4 de Fevereiro de 1879; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validas, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n. 1.389, de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do ministerio da justiça e negocios interiores, de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 11 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

Aula de obstetricia do Hospital Pedro 2°

Avisa-se as pessoas interessadas de que as matriculas do curso de obstetricia abrem-se no dia 3 de Fevereiro, devendo as pretendentes apresentarem os seus requerimentos até o ultimo dia do mesmo mez.

São condições para a matricula:

1ª ser maior de 18 e menor de 40 annos.

2ª saber ler e escrever, ter noções de systema metrico decimal e as quatro contas fundamentaes da arithmetica.

3ª ter boa conducta civil e moral e não soffrer molestias contagiosas.

Estas condições deverão ser provadas por exames praticados antes da matricula ou por attestados de professionaes habilitados, sendo os de conducta passados por autoridades civis ou ecclesiasticas.

Hospital Pedro 2° em 14 de Janeiro de 1895.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, director do serviço sanitario da Santa Casa.

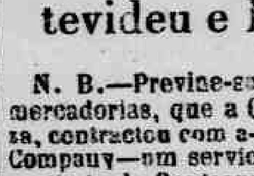
MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Thames

Commandante B. G. Armstrong



Espera-se dos postos da Europa no dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York a Southampton, por especial arranjo feito com Companhia Allemand Lloyd, podendo demorar-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços dos passageiros

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Directo á Santos

O paquete

Homboldt

Commandante Monteiro

Segue no dia 24 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

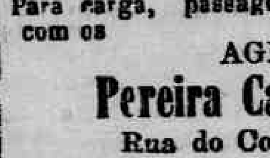
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Rob. M. Stomans Line

O vapor Catania



E' esperado dos portos do Sul seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Olinda

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1° andar

Prince Line fo Steamers

James Kuott Newrastle-ou-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 12 de Fevereiro e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Portuguese Prince

Para cargas e encommendas trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

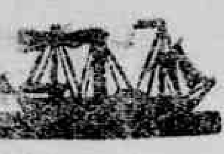
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parabyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino



Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

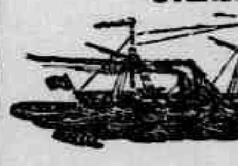
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

VAPOR

Charente

Commandante Bouis



E' esperado da Europa até o dia 3 de Fevereiro de 1895.

Para carga para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES

H. Burle & C.

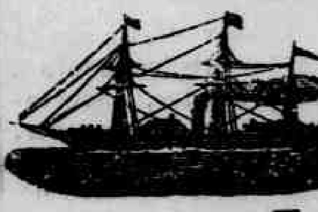
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Lloyd Brazileiro

Vapor

Olinda

PORTOS DO SUL



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 do corrente, seguindo depois para os portos do sul.

VAPOR

Alagoas

PORTOS DO NORTE

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 do corrente, seguindo depois para os portos de norte.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 6.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

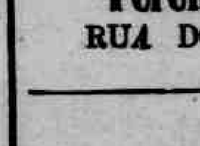
AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

R. M. Slomann

Capua



E' espera-se de Baltimore até o dia 25 do corrente, seguindo depois para

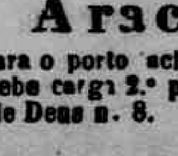
Rio de Janeiro e Santos

Para carga e passageiros trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6
1° *andar*



Aracaty

Segue para o porto acima o hyate « Deus te Guie, » recebe carga 2.° ponto: á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

LEILOES

Agente Oliveira

Leilão

De 7 meias aguas na rua do Pires, freguezia da Boa Vista, em terreno proprio, logar Giriquity, onde se pode edificar um bom predio, rendendo todas 13$000 mensaes, e mais um terreno com 50 palmos de frente e 125 de fundo tambem com frente para a rua do Pires e Conceição e oitão com a rua de Sebastião Lopes

Terça-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente acima competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão no dia e hora acima, as 7 meias aguas e mais um terreno á rua do Pires.

Os Srs pretendentes desde já poderão infexaminar as casas acima e terreno.

Leilão

De um terreno proprio com casa de taipa sito no Parnamirim estrada do Encanamento, freguezia do Poço da Panella, adiante da casa do Sr. Meira, apropriadamente para baixa de capim, tanto no inverno como no verão, tendo cerca de 295 palmos de largura e de comprimento os palmos que tiver até o vallado.

Terça-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do terreno acima mencionado, podendo os Srs. compradores examinal-o.

Grande leilão

De bons moveis, louças, vidros, objectos de electro-plate etc. etc.

Quarta-feira 23 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na granda casa terrea sita á rua Visconde de Goyanna n. 161 (outr'ora Mondego)

CONSTANDO:

De uma linda mobilia de junco, nova e moderna, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição e 2 dunkerques; 2 ettageres de phantazia, 1 lindo centro de sala 1 rica cama para casal, 1 mobilia de amarello, entalhada com 1 sofá, 2 consolos com pedra, cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 1 grande espelho oval, 1 lavatorio com pedra, 1 importante mesa elastica oval de 6 taboas, 1 guarda louça, 1 cadeira nova de balanço, 1 janeira com pedra, 1 marquezão, 1 cama para casal, 2 lindas cadeiras de carvalho, 1 lindo filtro de amarello, 1 commoda de amarello, 1 lavatorio do dito, 1 guarda vestido, 4 grandes quadros historicos 1 machina de Singer, 1 berço, cortinados para portas, 1 rica salva, 1 rica cafeteira de electro-plate, 1 apparelho do dito, descanços para facas, conchas, colheres, tapetes para sofá, ditos para portas, jarros, lanternas, louças para almoço e jantar e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

O agente Burlamaqui competentemente autorisado pelo Dr. Alarico Catunda, que retira-se com a Exma. familia para o Estado do Ceará, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

Em seguida o mesmo agente venderá em leilão livre e desembaraçado o referido predio, sendo uma excellente casa terrea, com cornija, parapeito, 2 salas, sendo 1 forrada, 4 quartos internos, corredor, cosinha externa, 3 quartos externos, 1 importante cacimba d'agua potavel e um grande e excellente sitio todo arborizado de optimas fructeiras, portão de ferro ao lado e muitos outros commodos. Podendo os Srs. pretendentes desde já irem examinal o.

Leilão

Da casa terrea sita á rua do Jardim n. 13, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com accommodações.

Terça-feira, 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa acima mencionada, podendo os Srs. compradores irem examinal a.

Agente Pestana

Leilão

De 40 caixinhas com 600 maços de vellas avariadas com agua do mar, marca triangulo tendo no centro a palavra Roza.

Quarta-feira 23 de Janeiro

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, venderá por conta e r de quem pertencer, as caixinhas com vellas ma mencionadas vindas de Hamburgo pelo vio «Medôr».

Segundo leilão

Da casa de taipa n. 48 á rua do Bemfica, freguezia de Afogados, com 2 portas, 2 salas, 1 quarto e quintal em aberto, pertencente ao executado Juvencio Xavier de Oliveira Lima.

Da de taipa n. 319 á estrada do Giquiá á Jaboatão, freguezia de Afogados, com 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, pertencente ao executado Manoel Antonio de Magalhães.

Da casa n. 6 á estrada da Pedra Molle, freguezia do Poço da Panella, com 2 portas e 2 janellas de frente 1 dita no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, pertencente ao executado Joaquim Francisco de Souza Reis.

Da casa n. 6 A, á estrada Nova, freguez a de Afogados, com 2 salas e 1 quarto pertencente a executada Maria Carolina de Araujo.

Da casa n. 28, á rua do Leão Coroado, freguezia da Boa-Vista, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal, pertencente a executada Maria da Luz.

Terça-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2° leilão as casas acima mencionadas para pagamento das execuções que move a fazenda do Estado contra os Srs. proprietarios.

Novo

LEILÃO

Do

Engenho Penderama

Terça-feira 29 do corrente

Ao meio dia

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Martins declara que por motivos imprevistos transferio o leilão do Engenho Penderama, para o dia 29 do corrente.

Leilão

Da armação, mercadorias, utencilios e 1 cama para casal, existentes na taberna sita á rua de D. Maria Cezar n. 39, antiga Senzalla Nova

Quarta-feira, 23 de Janeiro
AS 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado, fará leilão da taberna acima mencionada.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Leilão

De bons moveis, piano, espelho oval grande, quadros, lanças para cortinados, porcelanas, louças, vidros, vinhos do Porto e Madeira.

Quinta-feira, 24 do corrente
A's 11 horas

Na casa á rua da Aurora n. 109 E

CONSTANDO:

De 1 mobilia austriaca com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 excellente piano allemão quasi novo e forte, 1 espelho oval grande, 2 quadros a oleo, 4 jarros, 2 escarradeiras de porcelana, 12 tapetes diversos, 3 lanças para cortinados, 2 candieiros grandes belgas, luz dupla, 1 jardineira com pedra, 1 album para retratos, diversos objectos de electro-plate, 1 cama de ferro com lastro de arame, para casal, 1 toilette de jacarandá com espelho, 2 guarda roupa, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 3 camas de amarello para criança, 1 guarda louça, 2 aparadores com espelhos, 1 mesa e astica com 7 taboas, 12 cadeiras, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, talheres, colheres, galheteiros, licoreiro, vinhos, mesas para engommado e cosinha e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Alberto Rodrigues Branco, que retira-se com sua Exma familia para o Rio de Janeiro, fará leilão dos moveis acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se uma casa de pedra e cal, de muito solida construcção, ponto de sotão, assoalhada a moderna, em terreno proprio, á travessa do Rosarinho; a tratar no ponto do Sertão zinho, sitio do portão encarnado junto á jaqueira e cerca de arame.

— Madame Muller recebe em sua casa, rua da Intendencia n. 24, meninas para ensinar, de manhã e de tarde, em francez, inglez, allemão e piano, e tem um curso de francez pratico, de noite, para rapazes.

— PRECISA SE de um criado a tratar na rua da Imperatriz n. 17 3º andar.

Precisa-se de dous caixeiros, de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados: no Cordeiro, casa de José Pinto de Figueiredo.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Vende-se a casa n. 5 do caes do Gazometro com 2 salas, 2 quartos, quintal murado, rende 16$000 mensaes, e vende-se por 900$000 por precisar de pequenos concertos; a fallar com L. M. B. Valença na Alfandega.

— Bernet & C. declaram que o Sr. João Sampaio deixou de ser empregado de sua casa desde o dia 14 do corrente
Recife, 17 de Janeiro de 1895.

— Vende se ou arrenda-se a olaria da travessa dos Remedios, dispondo esta de elementos para fino e grosso trabalho; tem a vantagem de embarque e desembarque a qualquer hora. E mais ainda: quatro casas ao seu lado, sendo que uma dellas presta-se para negocio commercial: á tratar na mesma com o Sr. Francisco Borges Ulhôa.

— Precisa-se de uma engommadeira somente para roupa de senhora e meninas, e de uma mulher para andar com uma criança; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um feitor e de um cosinheiro; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35

Criado

Precisa-se de um criado; na rua 1º de Março n. 17, loja.

Amas

Precisa-se de uma copeira e de uma ama para andar com uma menina de um anno, dormindo em casa dos patrões, á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Aluga-se

Uma boa casa na praia dos Milagres em Olinda, com muitas commodidades para banhos de mar e moradia. Agua encanada, quintal, etc. etc. Informa-se na rua do Imperador n. 32, loja.

Armação para vender

Vende-se uma de amarello envidraçada muito propria para qualquer negocio, e principalmente chapéos de sol ou relojoaria, visto haver outras de igual natureza por perto; acha-se collocada a rua Larga do Rosario n. 8.

Garante-se a chave, e alluguel commodo, a tratar na fabrica Tigre.

Copeiro

Precisa-se de um que dê fiança de sua conducta, á tratar na rua da Soledade n. 84, casa do Dr. Nunes Coimbra.

Casamento civil

(AVISO)

José Francisco da Camara Santiago avisa ao publico que encarrega-se de preparar com promptidão e preço modico, papeis de casamentos civil e ecclesiastico, podendo ser procurado a qualquer hora, na casa de sua residencia á rua de S. Miguel n. 75 B (Afogados).

Ao commercio

Nesta data comprei a taverna á rua do Jacaré n. 9, freguezia da Graça, ao Sr. Firmino Guedes de Lacerda, livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade.

Recife, 18 de Janeiro de 1895.
Bernardino de Oliveira.

✝

Theodolina Nogueira da Rocha Passos

Carolina Maria de Almeida Nogueira, seus filhos, genros e netos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, na Bahia, de sua prezada filha, irmã, cunhada e tia, Theodolina Nogueira da Rocha Passos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma mandam resar na quarta feira 23 do corrente, 7º dia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, e desde já se confessam eternamente gratos.

✝

Joaquim Pires da Silva
1.º anniversario

Maria do Carmo Rodrigues da Silva, João da Matta Rocha Figueiredo e sua mulher, Maria Joanna Fiuza de Souza, Antonio José Rodrigues de Souza e Henrique Rodrigues de Souza convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma de seu esposo, sogro, pae, genro e cunhado Joaquim Pires da Silva mandam rezar no dia 23 ás 8 horas na Ordem Terceira de S. Francisco, confessando-se desde já agradecidos.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultudo obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso de cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecia a firma).

Ao commercio

Pelo presente declaro que vendi a minha taverna sita á rua do Jacaré n. 9, freguezia da Graça, ao Sr. Bernardino de Oliveira, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus; quem se julgar credor apresente-se no praso de tres dias para ser pago.

Recife, 18 de Janeiro de 1895.
Firmino Guedes de Lacerda.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçado.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para pequena familia: na rua do Rangel n. 28, 1º andar

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na Soledade, rua do Progresso numero 8.

Cosinheira

Precisa-se na Pharmacia Americana.

Ama

Precisa-se fallar á Sra. Margarida Dias Ramos, na rua do Socego n. 70, negocio de seu interesse.

Cabriolet

Vende se um dog-cart, de 2 rodas e 4 assentos, todo reformado e pintado de novo, com arreios para um cavallo; exposto na fabrica de carros da rua da Florentina: a tratar com F. P. Boulitreau rua 15 de Novembro n. 46.

Ao commercio

Osabaixo assignados declaram, que compraram ao Sr. João José de Abreu o estabelecimento de fazendas sitio á rua Visconde de Inhauma n. 31 A, livre e desembaraçado de todo e qual, quer onus, cujo estabelecimento girava sob a firma Barretto & C.

Recife, 14 de Janeiro de 1895.
Lima Coutinho & C.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, declaramos ao commercio em geral, que temos dissolvido a sociedade que tinhamos á rua do Amorim n. 52, e que girava sob a firma de Joseph Esnaty & Pereira, retirando-se o ex-socio Francisco José Dias Pereira pago e satisfeito de seu capital e lucros, isto a contar do 1º de Janeiro de 1895, ficando o activo e passivo da dita extincta firma a cargo e unica responsabilidade do ex-socio Joseph Esnaty.

Recife, 18 de Janeiro de 1895.
Joseph Esnaty.
Francisco José Dias Pereira.

Caroço de algodão

Compra se na rua do Brum n. 24, e fornece-se saccos para o mesmo.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu aos Srs. Lima Coutinho & C. o estabelecimento de fazendas sito a Rua Visconde d'Inhauma n. 31 A, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, cujo estabelecimento girava sob a firma Barretto & C.

Recife, 14 de Janeiro de 1895.
João José de Abreu

Caixeiro

Um rapaz com pratica de molhados offerece os seus serviços a quem precisar, para fóra da cidade, tendo quem abone a sua conducta, póde deixar carta nesta typographia com as iniciaes P. S.

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

Pilulas purgativas do Dr Guillié

com *Extracto de Elixir Tonico Antiflegmoso do Dr Guillié*

Preparadas pelo Doutor Paul GAGE Filho, Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS — 9, RUE DE GRENELLE-SAINT-GERMAIN, 9 — PARIS

MAIS DE TRES QUARTOS DE SECULO DE SUCCESSO

demonstraram que o **ELIXIR** do **Dr GUILLIÉ** era o melhor remedio contra as doenças do **FIGADO**, da **PELLE**, **RHEUMATISMO**, **GOTTA**, **FEBRES EPIDEMICAS**, **GRIPPE** ou **INFLUENZA** e todas as enfermidades causadas pela **Bilis** e as **Flegmas**.

As **PILULAS DE EXTRACTO DE ELIXIR DE GUILLIÉ** contêm em pequeno volume todas as propriedades toni-purgativas do **ELIXIR**.

APPROVAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

SE ENCONTRAM Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

Enxaquecas! Enxaquecas! Nevralgias! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o **recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções**. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada**.

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cie, Sres — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lasare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris

CHARBON NAPHTOLE GRANULADO FRAUDIN

Infallivel contra **Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.** Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na **Febre Amarella.**

DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

Casa Deseseis de Julho

Fundada em 16 de Julho de 1891

FERRARIA E CALDEIRARIA

Nesta casa encontra-se gradeamento, portões, bandeiras, varandas, chaminés, crivacções, boccas de fornalha, torradores, para'ezos, alambiques, serpentinas, carapuças, passadeiras, taxas fundo chato e boleado para refinação, ralos para banho de choque, bombas, encanamento e fabrica-se toda e qualquer obra concernente as officinas de ferreiro, serralheiro, caldeireiro e fundição de bronze.

Encarrega-se de mandar fazer trabalhos fóra em engenhos, usinas etc. para o que tem pessoal habilitado.

Casa especialista no fabrico (em grosso) de innumeras obras de ferro que se acham a venda nas lojas de ferragens.

Rua Felippe Camarão (antiga da Palma n. 97.)

Telephone 681

Tainhas em salmoura

Vende-se do acreditado fabricante Sá & Silva, marca dous S. S., vindas ultimamente do Rio Grande, em cartolas grandes de pequena numeração; na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia.

Cerveja Franciskaner

A melhor cerveja allemã.

Unicos importadores: Constantino Barza, rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar.

Companhia de Estiva.

CREOSOTE NERIS
PARIS
28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro legoas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2,000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios para lavradores, excellente destilação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a pedra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Usina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Mamadeiras assepticas

Alta novidade

Acabaram as molestias da bocca nas crianças; vende-se mais barato que em qualquer parte: na rua Nova n. 21, preço fixo.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

UMA SENHORA com pratica, offerece seus serviços para leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha, em algum engenho ou arrabalde, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) n. 125.

Vende-se

A casa terrea de porta e janella, com 2 quartos, 2 salas, cosinha e quintal pequeno, á rua de Santa Cecilia n. 7; a tratar na rua do Livramento n. 18, loja, com Manoel Dias da Silva Guimarães.

✝

Alfredo Bandeira Mergulhão

Julião Bandeira Mergulhão (ausente), Octavio Bandeira Mergulhão e Albino Amorim & C., pai, irmão e companheiros do finado Alfredo Bandeira Mergulhão, convidam os amigos á assistirem a missa de 7º dia do fallecimento que será quinta-feira 24 deste mez, ás 7 1/2 horas, na Igreja do Espirito Santo.

Eduardo Daniel de Souza Fradique

Setimo dia

Tertuliana Candida de Souza Fradique, José Antonio F. Fradique, summamente penhorados á todos os amigos e parentes que fizeram o caridoso favor de acompanharem ao cemiterio publico o corpo de seu sempre pranteado esposo e enteado Eduardo Daniel de Souza Fradique, de novo convidam os mesmos á assistirem as missas de 7º dia de seu passamento, que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo quinta-feira 24 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã pelo que desde já antecipam sua gratidão.

✝

Aggeo Velloso Freire

O Barão e Baroneza de Utinga convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na capella do engenho Gquiá, ás 8 horas da manhã do dia 23 do corrente, por alma do seu parente e amigo Aggeo Velloso Freire, 7º dia do seu passamento, e desde já se confessam agradecidos

Igreja Santa Rita de Cassia

Eu abaixo assignado, guarda da referida igreja, para evitar censuras de quem quer que seja contra a veneravel confraria, por não ter ido ao enterro da irmã Rita Amelia Monteiro de Souza, declaro que esta falta foi devida somente a não me terem encontrado em minha residencia antes da hora do enterramento, pois por motivo de doença em pessoa de minha familia, eu havia me retirado no sabbado ás 7 horas da noute e até então não tinha eu conhecimento deste fallecimento.

Anselmo de Salles Dutra.

Joaquim Antonio da Costa, sua mulher e filhos, José Maria da Costa e João Antonio da Costa, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Portugal sua idolatrada mãi, sogra e avó, Maria Rosa de Jesus, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na matriz do Corpo Santo, no dia 22 do corrente, (terça-feira) ás 8 horas da manhã; por cujo acto de caridade á religião se confessam eternamente gratos.

Aviso

O abaixo assignado declara que é testamenteiro e inventariante dos bens do finado Adolpho Stolsenbark, com quem se deverão entender interessados. Recife, 9 de Janeiro de 1895.

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque

Cosinheiro

Precisa-se de um que seja bom, a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C, das 7 ás 11 da manhã, ou então das 3 ás 5 da tarde.

Guarda-livros

Prepara se em tres mezes; a tratar no n. 6 do becco dos Ferreiros.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros com pratica de molhados e fazendas; em Gamelleira, casa de Manoel Alves & C.

Casa

Vende-se a casa n. 8 á estradá de João de Barros, a qual tem 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fora, cacimba, e sitio com muitos arvoredos de fructo e 1145 palmos de frente: quem pretender dirija-se á mesma casa que achará com quem tratar.

Finissima goiabada

Especil doce de goiaba do Ceará; vende-se á na Larga do Rosario n. 30.

— Vendem se duas casas de tijolo, no Arrial, junto a estação da Casa Amarella, no correr da taverna do mesmo titulo ns. 2 e 4; a tratar com o agente Pestana.

Mobilia nova

Vende-se uma linda mobilia preta com filetes dourados, com 19 peças completamente novas, por 700$, e tambem guarda-vestidos, commoda nova, guarda-louça, pxiche-san-ban, espelho, jardineira, quartinheira, 2 mesas e uma rica cama de casal e 2 albuns de vistas; em Olinda Praia dos Milagres n. 25.

Vende-se

O pequeno estabelecimento no lugar Ipotinga, Estrada Nova de Caxangá, junto a estação, n. 35-A: quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador as tosses, recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em ger contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

A Nova Esperança

63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a postos afim de munirem-se do que mais precisarem e lembramos uma honrosa vizita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembramos alguns artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para presentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas tetéas para adornos de salas e quartos. Finas chicaras de porcelanas com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 e 4 pessoas para presentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento e bonecas e calungas, pianos, mobilias, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor, garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.

BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.

RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.

LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.

MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas

INDISSIMAS chicaras e riquisimos TETE A TETE de porcellana finas.

BONITOS estojos para barba.

BELLAS bolsas proprias para senhoras.

JARDINEIRAS para enfeite de sala.

BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.

RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.

PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, capinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, bordados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10
Conrado Antunes & C.

PARA HOMENS

Finos relegios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lizas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos.

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para janter e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperança de

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias 63

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos send impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Café

Vende se genero superior a 1$700 o kilogramma; no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Castanhas de caju

Compra-se toda quantidade verificada a sua qualidade; no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para pequena familia: no pateo do Carmo n. 3. 1º andar

Amas

Precisa-se de uma boa cosinheira, uma para andar com crianças e outra para diversos serviços á rua da Concordia n. 10

Copeira

Precisa se de uma habilitada na rua Duque de Caxias n. 86 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um na rua Barão da Victoria n. 17.

Attenção

O agente Martins gratifica a pessôa que descobrir onde pairam dous consollos de jacarandá com tampos de pedra, que foram subtrahidos do armazem do Sr. Burlamaqui a rua do Imperador n. 41.

Respeitavel publico

Lêie com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento de nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na Pontissima —é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem lêr a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murak, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres, Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sograr, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o cavado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores, 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 400 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 400 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para bati...
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surá, completo sortimento.
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Madapolão americano, largo, 8$000 a peça.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem.
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camisêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Serculas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.

Convem ver para crer.

Estrellas d'America

12—Rua 1 de Março—12
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 14

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

A FAVORITA

Grande Liquidação

PARA ACABAR

O proprietario d'este estabelecimento resolveu liquidar todas as mercadorias existentes, com grande abatimento dos preços communs; entre estas mercadorias encontram as Exmas. familias e o publico, um magnifico sortimento de objectos para presentes, perfumarias, mezas e estantes para adorno de sallas, leques, meias de algodão e fio d'escossia, fitas, enxovaes para baptisado, capellas para noivas, bicos, galões de seda e de vidrilho, collarinhos, punhos, peitilhos e finalmente todos os artigos tendentes a uma loja de miudezas.

Rua 1º. de Março n. 25

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 % do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o cevado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o cevado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado.
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 10$ e 12$ uma.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenos.
Atoalbado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lisos e com pregas para senhora a 1$593 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lençóes de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 140 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Optimo negocio

Vende-se uma importante refinação de assucar, em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de oito a dez contos de réis. Trata-se no armazem de Thomaz Thimes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

Modista

Maria José Simões

Participa as suas freguezas, que estando já estabelecida, regressou a sua residencia á rua do Imperador n. 4 e continua a tomar conta de qualquer trabalho pertencente a sua arte.

Instrumentos e musicas

Novo sortimento completo

Na loja de Eduardo Paiva & C., rua Barão da Victoria n. 13.

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente a disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhos em pequenas fórmas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholes de differentes qualidades e fórmas distinctas, crystallisados ou não, cor natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendão ao uso das familias em suas « soirées » e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço as familias pernambucanas; as quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custarião menos.

Externato Academico

Rua do Cabugá n. 11, 1º andar

As aulas deste estabelecimento de educação primaria e secundaria se abrirão no dia 15 do corrente.

Os directores
José Ferreira Muniz.
Juvencio da Costa Brito.

Criado

Precisa-se de um na rua do Bom Jesus n. 22.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas framboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A

Copeiro

Precisa se de um copeiro; na rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado; trata se na rua do Commercio n. 44.

Em Olinda

Vende-se excellente doce de caju' secco; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y- Z.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C. contrata-se artistas que sejam peritos.
Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49.

FOLHETIM 83

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

EPILOGO

(Continuação)

A consumpção fez rapidos progressos, o estado da doente tornou-se tão assustador, que uma viva inquietação succedeu em Valentina ás ingenuas illusões dos primeiros tempos.

Essa inquietação manifestava-se cada vez mais nas frequentes cartas que a moça escrevia a seu pai.

Afinal ella dirigio-lhe um apello urgente, supplicando-lhe que viesse a toda pressa.

« A mamãi, dizia ella, está cada vez peior! Definha de dia para dia, bem o vejo, apezar dos seus esforços para me occultar a gravidade do seu estado.

O medico deu-me a entender, com todas as precauções possiveis, que o teu proximo regresso seria muito conveniente. Pobre e querida mãi! Ella deseja ardentemente esse regresso, estou certa; vem, vem depressa! Não quero ainda perder a esperança. Mas vem, peço-te! »

Courtenay recebeu esta carta pela manhã e respondeu immediatamente por telegramma:

« Parto hoje mesmo. Chegarei amanhã á tarde ».

Até então tinha hesitado.

Não que fosse cruel e implacavel por natureza; pelo contrario: mas, quanto mais tinha sido bom e confiante, mais rancor sentia contra aquella que tão audaciosamente havia escarnecido dos seus melhores sentimentos, e agora que os seus olhos estavam abertos, revoltava-se com a idéa de encontrar-se em presença della.

Temia os protestos de arrependimento, que seriam talvez uma nova hypocrisia da parte da habilissima comediante, hoje desmascarada; e ainda mesmo que esses protestos fossem sinceros, não se sentia ainda com forças para perdoar.

Germana estava doente; mas era provavelmente uma crise passageira, em consequencia da humilhação esmagadora que tinha soffrido; era mulher para se levantar. Mais tarde, quando pudesse agir com mais sangue frio, tomaria uma resolução. Emquanto esperava, melhor seria que estivesse ausente.

Mas, com a ultima carta de Valentina as suas hesitaçõns cessaram. O seu dever, bem o comprehendeu, era correr para junto de sua filha, e não deixal-a só em uma circumstancia tão critica.

No dia seguinte, ás 8 horas da noite, Raymundo apeava-se na estação do norte e dirigia-se para o boulevard Malesherbes.

Notou immediatamente o ar consternado do porteiro, que se apressou em ir receber as bagagens.

— A senhora está muito mal? perguntou elle.

— Muito mal! repetio o porteiro admirado. Pois o senhor não sabe?

— Não. Que aconteceu? Falle.

— A senhora! creio que ha alguns instantes deixou de existir.

Apezar de todas as suas queixas contra Germana, Raymundo não pôde evitar uma profunda emoção, ouvindo aquella noticia.

Subio rapidamente a escada e logo na soleira da primeira porta achou-se na presença de Valentina que, tendo ouvido o ruido da carruagem, vinha ao seu encontro.

Cahiram nos braços um do outro; mas no primeiro momento a moça, suffocada pelos soluços, não pôde articular uma palavra.

— Pobre filha! pobre filha! murmurou Courtenay apertando-a no peito.

— Meu Deus! disse Valentina com a voz entrecortada, chegas muito tarde. Se eu tivesse sabido .. Ah! porque não te avisei mais cedo?

Querida mãi!

E levou-o para a camara mortuaria.

Germana estava estendida em cima da cama, e á claridade vacillante de uma vela que ardia á sua cabeceira, o seu rosto destacava se com uma côr de cêra amarella. A rigidez cadaverica accentuava singularmente as suas feições regulares, mas duras, e as suas faces cavadas testemunhavam os soffrimentos por que tinha passado.

Dominando a emoção pungente que o affligia, Raymundo retirou-se ás pressas para o aposento contiguo e com um gesto fez signal a Valentina para o seguir.

— Como aconteceu isto? perguntou elle.

— Ha alguns dias, explicou a moça com a voz entrecortada, o mal de minha mãi aggravava-se cada vez mais; ella parecia empregar as poucas forças que lhe restavam para lutar contra um mal interno que a consumia.

Ora ficava abatida, sem movimento, como se a vida a tivesse já deixado: ora era tomada de espasmos terriveis que a abalavam dolorosamente.

O medico conseguio dar-lhe algum allivio com injecções de morphina. Eu consolava-a melhor que podia, dizia-lhe que tu voltarias breve.

Mas esta tarde, perto das 5 horas, teve uma nova crise, mais violenta, mais terrivel que as outras. Suffocava. Levantou-se sozinha; o seu olhar fitando-se sobre mim exprimio uma suprema angustia. Apenas poude murmurar estas palavras: « Teu pai. »

E a sua cabeça, que eu amparava, cahio pesadamente sobre o travesseiro. Estava acabado. Oh! minha mãi! minha mãi!

Valentina começou a soluçar de novo, sem que Courtenay conseguisse acalmal-a. Pegou na mão da moça e entrou com ella no quarto de Germana.

A' presença d'aquella vencida da vida, victima da sua propria falta, mas cujos soffrimentos elle acabava de saber, bem como as suas angustias e profundo desespero, sentio-se tomado de compaixão.

Approximou-se do leito e contemplou-a demoradamente. Debruçado sobre ella, depoz-lhe um beijo na testa e deixou cahir duas lagrimas ardentes.

De repente Raymundo ergueu-se vivamente! Tomado de pasmo, viu outras duas lagrimas que corriam dos olhos da defunta e misturavam-se ás lagrimas que elle havia derramado sobre aquelle rosto gelado. Os olhos reabriram-se subitamente, cómo se fossem movidos por uma mola... e, anciosos, supplices, fitaram-se nos de Raymundo.

Os labios agitaram se e d'elles sahiram estas palavras, que mal se perceberam:

— Piedade! Perdão! Perdão!

Com a alma agitada, o coração profundamente commovido, Raymundo ajoelhou-se á cabeceira da infeliz e, approximando os labios do seu ouvido, disse:

— Que Deus te perdôe lá no céo, como eu te perdôo aqui na terra.

Os olhos de Germana tornaram-se a fechar docemente, uma fugitiva expressão de felicidade illuminou-lhe as feições, um longo suspiro de allivio sahio-lhe do peito, levando comsigo a alma perdoada da culpada.

Imagina-se facilmente a vigilia funebre que se seguio.

De uma parte, a immensa dôr de uma moça ferida nas suas mais caras affeições e que ainda não conhecida o espectaculo da morte: do outro lado as reflexões de Raymundo que, diante do corpo inanimado de Germana, revivia um passado de venturas para sempre destruido.

Entretanto, nada tinha de que censurar-se. E se a desgraçada, de que se havia afastado, tinha soffrido o castigo da sua falta, tinha sido ao menos a suprema consolação de o tornar a ver misericordioso e de morrer nos braços de sua verdadeira filha.

A profunda tristeza em que esse regresso para o passado mergulhou Courtenay, illudio Valentina. Ella acreditou que seu pai se associava sem restricções e sem reserva aos pequenos sentimentos, conservando assim as suas illusões, cuja perda a teria talvez matado, ferindo-a cruelmente na sua piedade filial.

O enterro realisou-se no dia immediato. Courtenay dirigio a cerimonia.

Valentina mostrou uma coragem sobrehumana.

Apezar de todas as objecções, insistio em acompanhar sua mãi até a ultima morada; mas á beira da sepultura, onde baixou o caixão, em presença de alguns amigos, as suas forças atraiçoaram-n'a e, desfallecida, meio desmaiada, foi retirada para fóra do cemiterio.

Depos da ceremonia, o pai e a filha entraram em casa tristes e silenciosos, entregues aos seus pensamentos dolorosos, quando annunciaram que alguem os esperava no salão.

Courtenay, que só tinha um unico cuidado—a saude physica e moral de sua filha, franzio a testa com um gesto de máo humor.

— Não estamos hoje em casa, para ninguem. Quem poderá ser tão indiscreto em semelhante momento? Não devia ter recebido...

— O senhor queira desculpar-me, balbuciou o creado embaraçado. Não é uma visita vulgar; é...

Apenas tinha pronunciado estas palavras quando a porta do salão se abrio. Martha e d'Ancenis appareceram.

— Branca! exclamou ao mesmo tempo Courtenay e Valentina, que não se tinham ainda deshabituado a dar esse nome á Martha de Maillepré.

E, sem trocar uma palavra. Martha e a filha de Germana, em um mesmo transporte, precipitaram-se nos braços uma da outra e ficaram estreitamente abraçadas durante alguns instantes.

Nem Courtenay nem Jorge d'Ancenis se animaram a quebrar aquelle silencio pungente, entercortado pelos soluços; apertaram simplesmente a mão, e essa cordial manifestação foi mais eloquente que todas as formulas de condolencia banal.

Era um espectaculo profundamente tocante o d'aquella moça e d'aquella senhora, confundindo as suas lagrimas, abaladas pela mesma emoção: uma, debil e pallida no seu vestido de luto; a outra, com um vestido muito simples, deixava á sua physionomia a graça angelica, que não tinha apagado o seu brilho de rosa desabrochada ao sol da felicidade.

(*Continúa.*)